

Onde estão as
Micro e Pequenas
Empresas
em São Paulo

SEBRAE-SP

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Conselho Deliberativo do SEBRAE-SP

Presidente: **Fábio de Salles Meirelles**

ACSP - Associação Comercial de São Paulo

ANPEI - Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras

Banco Nossa Caixa S.A

FAESP - Federação da Agricultura do Estado de São Paulo

FECOMERCIO-SP - Federação do Comércio do Estado de São Paulo

FIESP - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas

ParqTec - Fundação Parque de Alta Tecnologia São Carlos

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SCTDE - Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico

SINDIBANCOS-SP - Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo

BB - Superintendência Estadual do Banco do Brasil

CAIXA - Superintendência Estadual da Caixa Econômica Federal

Diretor Superintendente

Ricardo Tortorella

Diretores Operacionais

Paulo Eduardo Stabile de Arruda

José Milton Dallari Soares

Gerentes Executivos

Alessandro Paes dos Reis

Regina Maria Borges Bartolomei

Waldir Catanzaro

Observatório das MPEs

Marco Aurélio Bedê

Equipe Técnica

Hao Min Huai

Marco Aurélio Bedê (coordenador)

Mariana Rutkowski Silva

Pedro João Gonçalves

Pedro Surcalo Junior

Virgínia Marella Neves da Silva

Projeto gráfico e coordenação de produção

Editoração Sebrae-SP - Francisco Ferreira /

Marcelo Costa Barros / Patrícia de Mattos Marcelino

Capa

Francisco Ferreira

Revisão

Kamaleão Digital Ltda.

Diagramação

Kamaleão Digital Ltda.

Fotolito e impressão

Rettec Artes Gráficas

Observatório das MPEs

Rua José Getúlio, 89 – 4o. andar

Aclimação – São Paulo – SP CEP 01509-001

Tel.: 11 2109.5701 / 5702 / 5703

E-mail pesqeco@sebraesp.com.br

Homepage: www.sebraesp.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Onde estão as Micro e Pequenas Empresas em
São Paulo / [Marco Aurélio Bedê, coordenador].
-- São Paulo : SEBRAE, 2006.

Vários colaboradores.

Bibliografia.

1. Empreendedorismo 2. Microempresas -
São Paulo (Estado) 3. Negócios 4. Pequenas e médias
empresas - São Paulo (Estado) I. Bedê, Marco Aurélio.

06-9202

CDD-338.6428161

Índices para catálogo sistemático:

1. São Paulo: Estado: Micro e pequenas
empresas: Economia 338.6428161

Pequenas empresas, uma grande economia.

É com satisfação que apresento o estudo do SEBRAE-SP "Onde Estão as Micro e Pequenas Empresas em São Paulo". Seu objetivo é detalhar quantos são e em que setores e regiões do Estado concentram-se esses empreendimentos. A publicação mostra a sua força na economia paulista.

Segundo o estudo, o Estado de São Paulo tem 1,5 milhão de MPEs, que geram quase 70% dos postos de trabalho. Trata-se de um segmento dinâmico, responsável, de acordo com os dados aqui apresentados, por 98% do aumento do número de empresas, entre 2000 e 2004. Assim, com o tratamento diferenciado que lhe é garantido pela Constituição, o setor poderá contribuir para sanar um dos principais problemas da sociedade brasileira na atualidade: a geração de empregos.

Por meio deste estudo, elaborado pelo Observatório das Micro e Pequenas Empresas do Sebrae-SP, foi confirmada que a sua maior presença está no comércio (53%), seguindo-se os serviços (34%) e a indústria (13%). Além da forte presença de segmentos que satisfazem as necessidades básicas do ser humano, como alimentação, moradia e vestuário, constatou-se expansão expressiva dos pequenos negócios em segmentos mais inovadores, que atendem à tendência de modernização da sociedade e à maior sofisticação da demanda na economia.

Enfim, este livro é uma ferramenta útil para as instituições e pessoas que desejem contribuir para a promoção de ações voltadas ao fortalecimento e expansão dos negócios de micro e pequeno porte. Ou seja, é uma publicação que atende aos grandes interesses do Brasil.

Fábio de Salles Meirelles

Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-SP

Presidente da Faesp (Federação da Agricultura do Estado de São Paulo)

Rede de apoio às MPEs

Nos últimos anos, o SEBRAE-SP realizou diversas pesquisas com o objetivo de mapear as características das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas. Por meio desses estudos chegou-se à conclusão de que esses negócios representam um papel importante na economia paulista, sendo responsáveis pela grande maioria dos empreendimentos e pela maior parte das ocupações do setor privado.

A publicação em pauta mostra que, no Estado de São Paulo, existem 1,5 milhão de MPEs formalizadas, que representam 98% das empresas paulistas. As informações são detalhadas para os setores do comércio, serviços e indústria, e dentro de cada um desses três setores, são apresentados os principais segmentos de atividade. Se considerarmos o setor informal e os candidatos a empreendedor, chegamos a mais de 4,5 milhões de pessoas envolvidas na coordenação de alguma atividade empreendedora no estado.

A promoção dos negócios de micro e pequeno porte depende da existência de informações que subsidiem a tomada de decisão por parte de instituições que atuam em apoio a esses empreendimentos. Para atender essa necessidade, o Observatório das MPEs, instalado no Centro do Empreendedor do SEBRAE-SP, coloca à disposição da sociedade o livro “Onde estão as micro e pequenas empresas em São Paulo”.

O estudo que o SEBRAE-SP apresenta, baseado em dados oficiais, traz estatísticas sobre as MPEs no Estado de São Paulo, na Região Metropolitana (RMSP) e para todas as 42 Regiões de Governo do Estado.

Trata-se de uma verdadeira radiografia das MPEs paulistas, com informações essenciais para o planejamento das ações da própria entidade e de outras organizações - públicas e privadas - que desejem contribuir em favor das micro e pequenas empresas, verdadeiras engrenagens sociais do Brasil.

Ricardo Tortorella

Diretor-Superintendente do Sebrae-SP

Onde estão as Micro e Pequenas Empresas em São Paulo

1	Objetivos	9
2	Metodologia	9
3	Comparações entre MPEs e médias e grandes empresas	13
4	Evolução das MPEs por setores de atividade (2000 x 2004)	21
5	Evolução das MPEs por segmentos de atividade (2000 x 2004)	22
6	Perfil das MPEs por Regiões de Governo	28
6.1	Adamantina	34
6.2	Andradina	38
6.3	Araçatuba	42
6.4	Araraquara	46
6.5	Assis	50
6.6	Avaré	54
6.7	Barretos	58
6.8	Bauru	62
6.9	Botucatu	66
6.10	Bragança Paulista	70
6.11	Campinas	74
6.12	Caraguatatuba	78
6.13	Catanduva	82
6.14	Cruzeiro	86
6.15	Dracena	90
6.16	Fernandópolis	94
6.17	Franca	98
6.18	Guaratinguetá	102
6.19	Itapetininga	106
6.20	Itapeva	110
6.21	Jales	114
6.22	Jaú	118
6.23	Jundiá	122
6.24	Limeira	126
6.25	Lins	130
6.26	Marília	134
6.27	Ourinhos	138
6.28	Piracicaba	142
6.29	Presidente Prudente	146
6.30	Registro	150
6.31	Ribeirão Preto	154
6.32	Rio Claro	158
6.33	RMSP	162
6.34	Santos	166
6.35	São Carlos	170
6.36	São João da Boa Vista	174
6.37	São Joaquim da Barra	178
6.38	São José do Rio Preto	182
6.39	São José dos Campos	186
6.40	Sorocaba	190
6.41	Taubaté	194
6.42	Tupã	198
6.43	Votuporanga	202
7	Considerações Finais	207
8	Referências Bibliográficas	209

Onde estão as Micro e Pequenas Empresas em São Paulo

1 - Objetivos

As micro e pequenas empresas (MPEs) desempenham um papel cada vez mais importante na nossa sociedade. Além de responderem pela maioria das empresas do país, constituem-se em importante fronteira do emprego. Diante da importância desse segmento, no país e no Estado de São Paulo, é preciso aprofundar o conhecimento sobre a realidade desses negócios, o que permitirá um melhor direcionamento dos esforços para a promoção das empresas desse porte.

Este estudo tem como objetivo contribuir para aperfeiçoar o conhecimento sobre o mundo dos pequenos negócios, por meio da elaboração de uma radiografia das empresas de micro e pequeno porte no Estado de São Paulo, tornando-se assim, uma referência para as tomadas de decisões, por parte dos órgãos relacionados à promoção das MPEs nesse estado.

Neste relatório, após a apresentação da metodologia, é realizada uma análise da evolução recente das MPEs paulistas, comparativamente à evolução das médias e grandes empresas (MGEs). Na seqüência, é apresentado um perfil desse segmento de empresas no Estado, por setores, por segmentos de atividade e por Regiões de Governo.

2 - Metodologia

Para a realização deste estudo, partiu-se dos dados disponíveis na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)¹, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), dos anos de 2000 e 2004.

A RAIS é preenchida anualmente, principalmente pelos estabelecimentos inscritos no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), com ou sem empregados², no ano base (ano a que se refere a informação).

Foram analisadas todas as divisões e classes da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE)³ relacionadas às atividades privadas. Assim, para efeito de processamento e análise, foram desconsiderados os estabelecimentos que claramente não correspondem às atividades de caráter privado (por exemplo: condomínios) e/ou do serviço público (por exemplo: órgão de administração pública). Portanto, as informações aqui apresentadas correspondem ao conjunto do setor privado formal da economia.

A principal variável estudada é o número de estabelecimentos, com ou sem empregados com registro em carteira. Um estabelecimento é uma unidade espacialmente separada da empresa.

¹ A RAIS é financiada com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

² Caso a empresa não tenha empregados no ano base, é preenchida a RAIS negativa.

³ Trata-se do sistema classificação de atividades econômicas utilizado pelo IBGE. Para detalhes, consultar www.ibge.gov.br/concla.

Os dados sobre o número de estabelecimentos aqui apresentados têm como referência 31 de dezembro de 2000 e 31 de dezembro de 2004.

Neste trabalho, particularmente no caso das MPEs, utilizou-se a variável estabelecimento como *proxy* do conceito de empresa. Estudos anteriores do SEBRAE-SP⁴ mostraram que esse procedimento permite chegar a bons resultados em termos de análise, quando são trabalhados grandes bancos de dados, se comparado à opção de agregar individualmente os estabelecimentos por CNPJ, uma vez que o uso das duas variáveis permite chegar a resultados similares⁵.

De acordo com o critério operacional do sistema SEBRAE⁶, foram considerados como MPEs os estabelecimentos com até 49 empregados no comércio e serviços e com até 99 empregados na indústria.

Os estabelecimentos com 50 ou mais empregados no comércio e serviços e 100 ou mais empregados na indústria foram considerados como estabelecimentos de médias e grandes empresas (MGEs).

Foram processados, conjuntamente, os estabelecimentos com empregados registrados e os estabelecimentos sem empregados registrados (ou “zero empregado”). Este procedimento parece ser o mais adequado para a análise de MPEs, devido às características dessas empresas. Em primeiro lugar, é baixo o nú-

mero médio de pessoas ocupadas em MPEs. Pesquisa do Sebrae-SP mostra que, no Estado de São Paulo, entre as MPEs formalmente constituídas, a média do total de pessoas ocupadas situa-se em torno de 4 a 5 pessoas, incluindo nesse total os sócios-proprietários, familiares e empregados com e sem registro em carteira⁷.

Além disso, parte expressiva dessas empresas é de caráter familiar, sendo gerida pelo próprio dono e/ou seus familiares, parte não possui empregados com registro em carteira, e parte sequer possui empregados, pela própria natureza do empreendimento, como é o caso em diversos segmentos de serviços (por exemplo: consultores e corretores de seguros). Adicionalmente, as MPEs são empreendimentos com grande mobilidade no mercado⁸, ou seja, todo ano é registrado um número expressivo de aberturas de empresas e todo ano ocorre um número elevado de fechamento de empresas (vide SEBRAE-SP, 2005). O impacto desses movimentos, quando se utiliza um banco de dados como o da RAIS, é que uma parcela de empresas é recém-aberta no período, ainda não tendo contratado empregados e outras empresas podiam estar em fase de fechamento, portanto, sem empregados. Finalmente, ainda que entre os declarantes da RAIS pudesse haver empreendimentos que não estavam em atividade, no momento da entrega da declaração da RAIS, o preenchimento dessa declaração constitui indício de que tais empreendimentos podem ser reativados por seus respectivos donos, a qualquer momento. Portanto, tal conjunto de empreendedores e

4 SEBRAE-SP (2000), “Onde estão as MPEs paulistas”.

5 O estudo citado mostra que, a partir da agregação dos CNPJs de 1.264.118 estabelecimentos no Estado de São Paulo, disponíveis no Cadastro de Estabelecimentos Empregadores (CEE) do MTE, foi possível identificar 1.141.301 empresas (de todos os portes), das quais 1.128.725 eram empresas de micro e pequeno porte. Dessa forma, do total de estabelecimentos iniciais, 90,3% correspondiam a estabelecimentos do tipo “sede” (9,7% correspondiam a filiais). Além disso, das 1.141.301 empresas identificadas, 98,9% correspondiam a empresas de micro e pequeno porte.

6 SEBRAE (1991).

7 SEBRAE-SP (2006), “Indicadores Sebrae-SP: pesquisa de conjuntura”. Pesquisa realizada mensalmente com uma amostra planejada de 2.700 empresas de micro e pequeno porte, no Estado de São Paulo.

8 Essa mobilidade é conhecida na literatura econômica como livre entrada e saída de empresas. Vide Mello (2002).

empreendimentos constitui parte integrante do público-alvo do Sistema SEBRAE.

Vale observar que o número total de estabelecimentos identificados, no Estado de São Paulo, por meio da metodologia aqui utilizada (1,5 milhão de estabelecimentos, pela RAIS de 2004), se aproxima do número total de estabelecimentos identificados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio do seu Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) de 2003, trabalho que indica 1,6 milhão de empresas e outras organizações ativas em todo de Estado de São Paulo⁹.

As agregações referentes aos setores da indústria, comércio e serviços, aqui utilizadas, correspondem àquelas definidas na Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) do IBGE.

O quadro abaixo apresenta a estrutura básica da CNAE, bem como os critérios utilizados no processamento das informações. Basicamente,

a CNAE é dividida em 17 seções (de A a Q) e 59 divisões de atividade. Quase todas as seções e divisões da CNAE foram objeto de análise deste trabalho, com as seguintes exceções:

- divisões relacionadas à agropecuária (1, 2 e 5), devido ao fato deste setor encontrar-se sub-representado na RAIS¹⁰;
- divisões 40, 41, 64, 75, 91, 95 e 99, por tratarem-se de atividades de utilidade pública, com participação expressiva de capital estatal (por exemplo: água, luz, gás e correios), administração pública ou não serem atividades específicas realizadas por empresas privadas (por exemplo: órgãos de classe e organismos internacionais); e
- divisões 80 (Educação) e 85 (Saúde), devido ao fato de que preponderam nessas categorias estabelecimentos da rede pública de ensino e saúde, não sendo possível separar tais unidades dos estabelecimentos privados.

9 O Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) do IBGE é constituído a partir da junção e depuração de diversos cadastros oficiais oriundos de órgãos como do Ministério do Trabalho e Emprego, Previdência Social, Secretaria da Receita Federal e de atualizações realizadas por trabalhos de pesquisa daquela mesma instituição. O cadastro da RAIS é considerado o principal cadastro de referência para a constituição do CEMPRE. Segundo o IBGE (2003), dos 5,2 milhões de registros no CEMPRE de 2003, em todo o Brasil, 90,2% eram empresas, 0,3% órgãos da administração pública e 9,5% entidades sem fins lucrativos.

10 Parte expressiva dos produtores rurais não necessita registrar seu empreendimento como pessoa jurídica, bastando para realizar sua atividade, registrar-se na Secretaria Estadual da Fazenda.

Quadro 1 – Estrutura da CNAE e critérios utilizados no processamento

Seções da CNAE	Divisões excluídas	Divisões incluídas
A. Agropecuária	1 e 2	
B. Pesca	5	
C. Indústria extrativa		10, 11, 13 e 14
D. Indústria da transformação		15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36 e 37
E. Eletricidade, gás e água	40 e 41	
F. Construção		45
G. Comércio		50, 51 e 52
H. Serviços de Alojamento e Alimentação		55
I. Transporte, Armazenagem e Comunicações	64	60, 61, 62 e 63
J. Intermediação financeira	65 (*)	66, 67
K. Serviços prestados às empresas		70 (**), 71, 72, 73, e 74
L. Administração pública	75	
M. Educação	80	
N. Saúde	85	
O. Outros serviços	91	90, 92 e 93
P. Serviços domésticos	95	
Q. Organismos internacionais	99	

Fonte: Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

(*) Nota 1: a divisão 65 (Intermediação Financeira), por tratar-se de estabelecimentos do Sistema Financeiro Nacional, segmento que opera com grande número de filiais, foi considerada como exclusivamente de médias e grandes empresas. Nas demais divisões, foi feita a separação das empresas, por porte, de acordo com o critério de classificação por empregado.

(**) Nota 2: exclusive “condomínios prediais” (código 70.4).

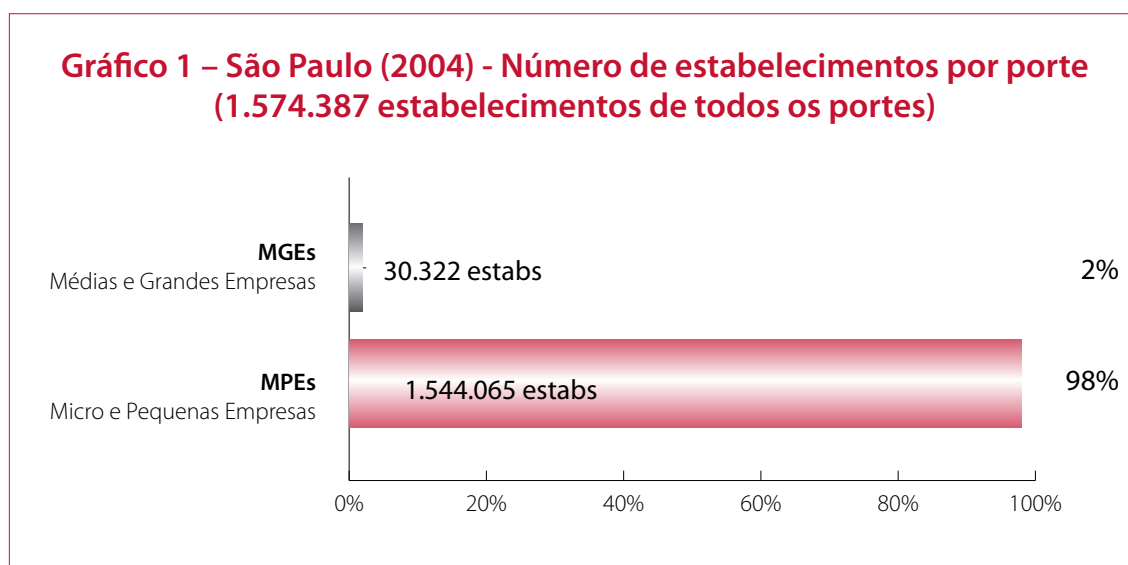
Os dados para os setores da indústria e de serviços são apresentados a dois dígitos (nível divisão) da CNAE e os dados para comércio são

apresentados a quatro dígitos (nível classe) da CNAE. No texto, as divisões e classes tiveram seu nome simplificado, para facilitar a leitura.

3 - Comparações entre MPEs e médias e grandes empresas

Em 2004, no Estado de São Paulo, havia 1.574.387 estabelecimentos no setor privado (Gráfico 1). Desse total, 1.544.065 estabelecimentos eram de MPEs (ou 98% do total de

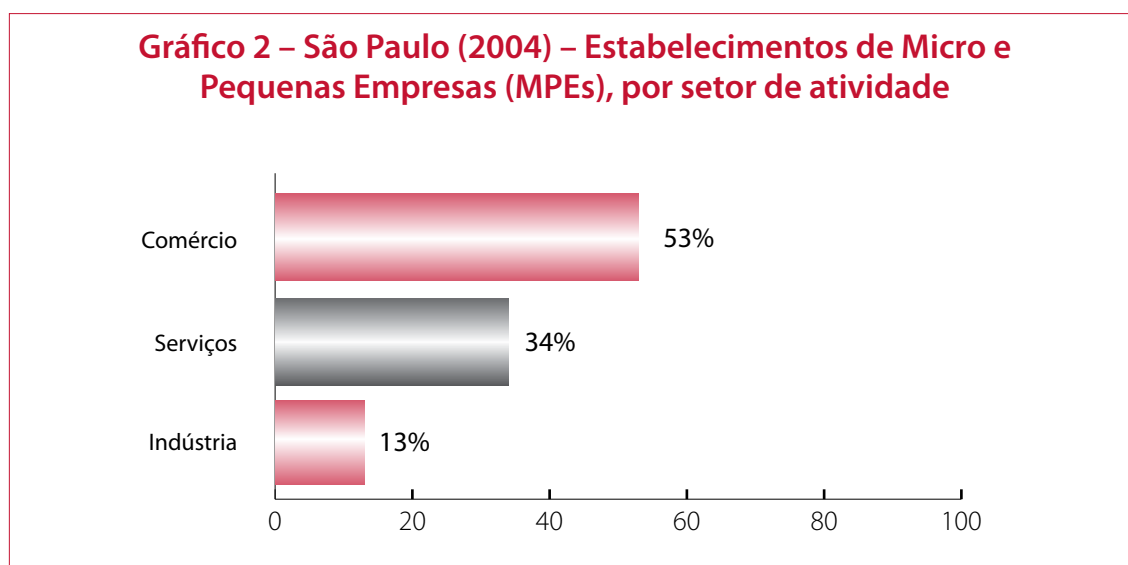
estabelecimentos) e 30.322 estabelecimentos de médias e grandes empresas (2% dos estabelecimentos).



Fonte: RAIS/ MTE (2004). Elaboração: Observatório das MPEs/ SEBRAE-SP.

Cerca de 53% das MPEs encontravam-se no comércio, 34% em serviços e 13% na indústria (Gráfico 2). Com respeito às médias e grandes empresas (MGEs), as proporções eram diferen-

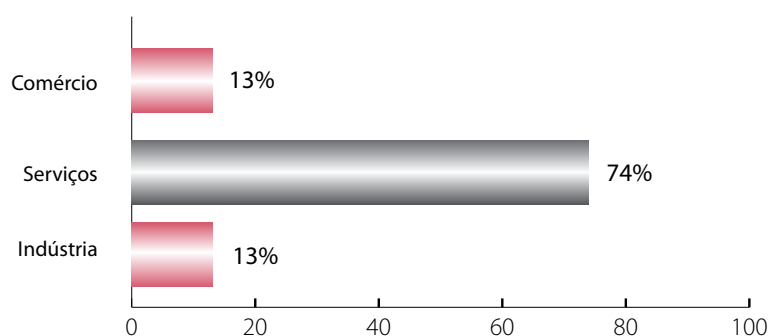
tes: 74% das MGEs encontravam-se no setor de serviços¹¹, 13% no comércio e 13% na indústria (Gráfico 3).



Fonte: RAIS/ MTE (2004). Elaboração: Observatório das MPEs/ SEBRAE-SP.

11 O elevado número de estabelecimentos de serviços, no grupo das MGEs, em parte, é influenciado pelos serviços do sistema bancário, que opera com grande número de filiais. Vale observar que, ainda que esse segmento de atividade fosse desconsiderado da análise, o setor de serviços continuaria respondendo pela maior parte dos estabelecimentos das MGEs.

Gráfico 3 – São Paulo (2004) – Estabelecimentos de Médias e Grandes Empresas (MGEs), por setor de atividade



Fonte: RAIS/MTE (2004). Elaboração: Observatório das MPEs/SEBRAE-SP.

Nas MPEs do comércio, em geral, há forte presença de estabelecimentos que oferecem produtos de baixo valor unitário, vendidos no varejo e associados ao atendimento das necessidades básicas da população (por exemplo: varejo do vestuário, varejo de materiais de construção e varejo de alimentos). Nesse grupo de empresas, as escalas de operação são muito baixas. Segundo a RAIS (2004), em média, no Estado de São Paulo, existem 2 empregados com registro em carteira, por estabelecimento, nas MPEs do comércio¹².

Entre as MPEs do comércio, no Estado de São Paulo, em 2004, quanto ao número de estabelecimentos, destacaram-se (Tabela 1): o varejo do vestuário (9%), varejo de materiais de construção (7%), minimercados e mercearias¹³ (6%), comércio de autopeças (5%) e artigos para escritório e informática (5%). Comparativamente

ao perfil das MPEs do comércio no Brasil, no Estado de São Paulo as MPEs apresentam uma distribuição menos concentrada no varejo do vestuário e minimercados e uma proporção maior de artigos para escritório e informática, bem como quitandas, avícolas, peixarias e sacolões. Isso denota maior variedade e maior sofisticação das atividades comerciais.

No grupo das MGEs (Tabela 2), em geral, verificam-se atividades que requerem elevado volume de recursos e/ou que envolvem grandes escalas de operação, tais como: mercados (de 300 a 5.000 m²), a venda de produtos de elevado valor unitário (por exemplo: veículos e eletrodomésticos), hipermercados¹⁴ e o comércio atacadista em geral. Segundo a RAIS (2004), nesse grupo de empresas, no Estado de São Paulo, em média, havia 116 empregados com registro em carteira, por estabelecimento.

12 Segundo o SEBRAE-SP (2006), em dezembro de 2004, nas MPEs paulistas do comércio havia, em média, 3,45 pessoas ocupadas por empresa, sendo 1,61 sócios e familiares e 1,85 empregados próprios e de terceiros.

13 Estabelecimentos com área de venda inferior a 300 metros quadrados (IBGE, 2004).

14 Estabelecimentos com área de venda superior a 5.000 metros quadrados (IBGE, 2004)

Tabela 1 - São Paulo (2004) – MPEs no Comércio, por tipo de atividade

Classe	Estabelecimentos	
	Número	%
Varejo do vestuário	73.150	9%
Varejo de materiais de construção	60.549	7%
Minimercados e mercearias	50.994	6%
Comércio de autopeças	41.974	5%
Artigos para escritório e informática	37.623	5%
Farmácias e perfumarias	33.955	4%
Quitandas, avícolas, peixarias e sacolões	31.924	4%
Varejo de bebidas	24.070	3%
Livrarias, papelarias e bancas de jornal	23.158	3%
Varejo de móveis e artigos de iluminação	21.744	3%
Outras classes	418.638	51%
Total	817.779	100%

Fonte: RAIS/ MTE (2004). Elaboração: Observatório das MPEs/ SEBRAE-SP.

Tabela 2 - São Paulo (2004) – MGEs no Comércio, por tipo de atividade

Classe	Estabelecimentos	
	Número	%
Mercados (de 300 a 5.000 m ²)	1.035	27%
Comércio de veículos	275	7%
Varejo do vestuário	273	7%
Varejo de materiais de construção	174	5%
Varejo de eletrodomésticos	170	4%
Hipermercados	104	3%
Atacado de produtos alimentícios diversos	94	2%
Comércio de autopeças	93	2%
Atacado de bebidas	75	2%
Atacado de peças para eletroeletrônicos e de plástico	72	2%
Outras classes	1.428	38%
Total	3.793	100%

Fonte: RAIS/ MTE (2004). Elaboração: Observatório das MPEs/ SEBRAE-SP.

Entre os estabelecimentos das médias e grandes empresas do comércio, no Estado de São Paulo, em 2004, destacaram-se: os mercados (de 300 a 5.000 m²) (27%), o comércio de veículos (7%), o varejo do vestuário (7%), o varejo de materiais de construção (5%), o varejo de eletrodomésticos (4%) e os hipermercados (3%).

Nas MPEs do setor de serviços, predominam estabelecimentos com escalas muito reduzidas. Segundo a RAIS (2004), em média, no Estado de São Paulo existem 2 empregados com registro em carteira, nas MPEs de serviços¹⁵. Trata-se de setor que oferece uma ampla variedade de “produtos” no mercado. Nesse setor, é forte a presença de empreendimentos constituídos por profissionais liberais das mais diversas categorias, por exemplo: advogados, contadores, arquitetos, engenheiros e outros, que encontram na abertura de sua empresa uma forma de oferecer seus serviços no mercado. Trata-se da divisão de serviços prestados

às empresas, que responde por 34% das MPEs de serviços. A divisão de serviços às empresas e a de alojamento e alimentação (lanchonetes, restaurantes, hotéis e pensões etc) responde por mais da metade das MPEs de serviços.

Os serviços de informática (11%), transporte terrestre (10%), as atividades recreativas, culturais e desportivas (5%) e as atividades imobiliárias (4%), completam a lista dos principais segmentos de serviços das MPEs no Estado de São Paulo (Tabela 3). Na comparação com as MPEs de serviços no Brasil, as MPEs de serviços do Estado de São Paulo apresentam uma proporção maior de serviços de informática e de atividades imobiliárias. Em parte, isso se deve ao fato de serem ambos, segmentos típicos de grandes regiões urbanas¹⁶. Em todos os segmentos de serviços citados, outra característica marcante é a atomização dos agentes (empreendimentos muito pequenos e com grande oferta no mercado).

Tabela 3 - São Paulo (2004) – MPEs de Serviços, por tipo de atividade

Classe	Estabelecimentos	
	Número	%
Serviços prestados às empresas	178.223	34%
Alojamento e alimentação	129.581	24%
Informática	56.264	11%
Transporte terrestre	52.331	10%
Atividades recreativas, culturais e desportivas	27.623	5%
Atividades imobiliárias	22.642	4%
Atividades auxiliares do transporte e agências de viagem	19.542	4%
Serviços pessoais	17.969	3%
Atividades auxiliares da intermediação financeira	14.083	3%
Aluguel de veículos, máquinas e equipamentos	8.490	2%
Outras divisões	5.075	1%
Total	531.823	100%

Fonte: RAIS/ MTE (2004). Elaboração: Observatório das MPEs/ SEBRAE-SP.

15 Segundo o SEBRAE-SP (2006), em dezembro de 2004, nas MPEs paulistas do setor de serviços, havia, em média, 4,58 pessoas ocupadas por empresa, sendo 1,75 sócios e familiares e 2,83 empregados próprios e de terceiros.

16 Uma característica natural do setor de serviços, em todo o mundo, é concentrar-se crescentemente nos grandes centros urbanos. Vale lembrar que o Estado de São Paulo possui três regiões metropolitanas: São Paulo, Campinas e Santos.

Nas médias e grandes empresas do setor de serviços no Estado de São Paulo, em 2004, o maior destaque foi a divisão “intermediação financeira” (Tabela 4). Constituída predominantemente pelo sistema bancário, as empresas desse segmento operam com grande número

de estabelecimentos descentralizados. Os demais segmentos de atividade de serviços nas MGEs se assemelham aos oferecidos pelas MPEs, porém, em escalas mais elevadas (com 65 empregados por estabelecimento, em média, segundo a RAIS 2004).

Tabela 4 - São Paulo (2004) – MGEs de Serviços, por tipo de atividade

Classe	Estabelecimentos	
	Número	%
Intermediação financeira	16.927	75%
Serviços prestados às empresas	2.714	12%
Transporte terrestre	977	4%
Alojamento e alimentação	625	3%
Atividades auxiliares do transporte e agências de viagem	317	1%
Atividades recreativas, culturais e desportivas	293	1%
Informática	191	1%
Seguros e previdência complementar	114	1%
Limpeza urbana	78	0%
Atividades imobiliárias	73	*
Outras divisões	255	*
Total	22.564	100%

Fonte: RAIS/ MTE (2004). Elaboração: Observatório das MPEs/ SEBRAE-SP.

* Nota: inferior a 1%

Tal como verificado nos demais setores, também no setor industrial verifica-se uma grande quantidade de MPEs com portes muito pequenos (média de 5 empregados com registro em carteira, por estabelecimento, segundo a RAIS 2004), oferecendo ampla e variada gama de produtos¹⁷.

Entre as MPEs do setor industrial, há forte presença de empreendimentos com baixo volume de capital, tecnologia de domínio público e produtos voltados ao atendimento das necessidades básicas da população (por exemplo: construção e reparação de moradias, artigos do vestuário e alimentos). A exemplo do

ranking nacional, as duas principais divisões, em número de estabelecimentos, são (Tabela 5): a indústria da construção civil (23%) e a indústria de confecções (14%). Na comparação com a média nacional, no Estado de São Paulo, as MPEs da indústria apresentam uma presença mais expressiva na fabricação de produtos de metal, edição e gráfica, na fabricação de máquinas e equipamentos e na indústria de couros e calçados. Por outro lado, a participação é menos expressiva que a média nacional nas atividades de extração mineral e de produtos de madeira. Isso denota uma base industrial com maior grau de sofisticação quando comparado à média das MPEs industriais no país.

17 Segundo o SEBRAE-SP (2006), em dezembro de 2004, nas MPEs paulistas da indústria, havia, em média, 7,26 pessoas ocupadas por empresa, sendo 1,82 sócios e familiares e 5,44 empregados próprios e de terceiros.

Tabela 5 - São Paulo (2004) – MPEs na Indústria, por tipo de atividade

Classe	Estabelecimentos	
	Número	%
Construção civil	44.090	23%
Indústria de confecções	26.624	14%
Fabricação de produtos de metal	16.251	8%
Edição e gráfica	15.525	8%
Indústria de alimentos e bebidas	13.807	7%
Fabricação de móveis e indústrias diversas	12.160	6%
Fabricação de máquinas e equipamentos	8.774	5%
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	8.373	4%
Fabricação de artefatos de borracha e plástico	7.410	4%
Indústria de couros e calçados	7.151	4%
Outras divisões	34.298	18%
Total	194.463	100%

Fonte: RAIS/ MTE (2004). Elaboração: Observatório das MPEs/ SEBRAE-SP.

No grupo das médias e grandes empresas, ao lado de atividades mais tradicionais como a indústria de alimentos e bebidas e da construção, verifica-se também a presença de atividades que requerem um volume maior de capital, maior padrão de qualidade e maior so-

fisticação tecnológica. São exemplos (Tabela 6): a fabricação de produtos químicos, artefatos de borracha e plástico, autopeças, máquinas e equipamentos e a indústria têxtil. Nesse grupo de empresas, constata-se também escalas de produção mais elevadas¹⁸.

Tabela 6 - São Paulo (2004) – MGEs na Indústria, por tipo de atividade

Classe	Estabelecimentos	
	Número	%
Indústria de alimentos e bebidas	525	13%
Construção civil	442	11%
Fabricação de produtos químicos	333	8%
Fabricação de artefatos de borracha e plástico	292	7%
Fabricação de autopeças e veículos	284	7%
Fabricação de máquinas e equipamentos	267	7%
Fabricação de produtos de metal	259	7%
Indústria têxtil	214	5%
Indústria de confecções	171	4%
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	149	4%
Outras divisões	1.029	26%
Total	3.965	100%

Fonte: RAIS/ MTE (2004). Elaboração: Observatório das MPes/ SEBRAE-SP.

Entre 2000 e 2004, no Estado de São Paulo, o total de estabelecimentos de MPes se expandiu em 23%, taxa de crescimento superior a das MGEs (18,5%).

No grupo de MPes (Tabela 7), foram os estabelecimentos de serviços os que apresentaram a maior taxa de expansão (29%), ao passo que

os de comércio se expandiram em 22,6% e os da indústria, 10,5%.

No grupo das MGEs, foram os estabelecimentos de comércio os que apresentaram a maior taxa de expansão (33,1%), enquanto as MGEs de serviços se expandiram 19,1% e as da indústria, 4,2%.

Tabela 7 - São Paulo - Evolução de MPEs e MGEs, entre 2000 e 2004

	Estabs. em 2000	Estabs. em 2004	Varição (2004/2000)
MPEs + MGEs (total)	1.281.106	1.574.387	22,9%
Comércio	669.987	821.572	22,6%
Serviços	431.357	554.387	28,5%
Indústria	179.762	198.428	10,4%

MPEs (total)	1.255.508	1.544.065	23,0%
Comércio	667.137	817.779	22,6%
Serviços	412.415	531.823	29,0%
Indústria	175.956	194.463	10,5%

MGEs (total)	25.598	30.322	18,5%
Comércio	2.850	3.793	33,1%
Serviços	18.942	22.564	19,1%
Indústria	3.806	3.965	4,2%

Fonte: RAIS/ MTE (2004). Elaboração: Observatório das MPEs/ SEBRAE-SP.

Segundo a RAIS (2004), entre 2000 e 2004, no Estado de São Paulo, foram criados 293.281 novos estabelecimentos, dos quais, cerca de 98% foram criados por MPEs¹⁹. Por setores de atividade,

as MPEs foram responsáveis pela criação de 99% dos estabelecimentos do comércio, 99% dos estabelecimentos da indústria e 97% dos estabelecimentos do setor de serviços (Tabela 8).

Tabela 8 - São Paulo – Criação de novos estabelecimentos, entre 2000 e 2004, por porte e setores de atividade

	Acréscimo total	Acréscimo MPEs	Acréscimo MGEs
Novos Estabelecimentos	293.281	288.557	4.724
Comércio	151.585	150.642	943
Serviços	123.030	119.408	3.622
Indústria	18.666	18.507	159

	Acréscimo total	Acréscimo MPEs	Acréscimo MGEs
Novos Estabelecimentos	100%	98%	2%
Comércio	100%	99%	1%
Serviços	100%	97%	3%
Indústria	100%	99%	1%

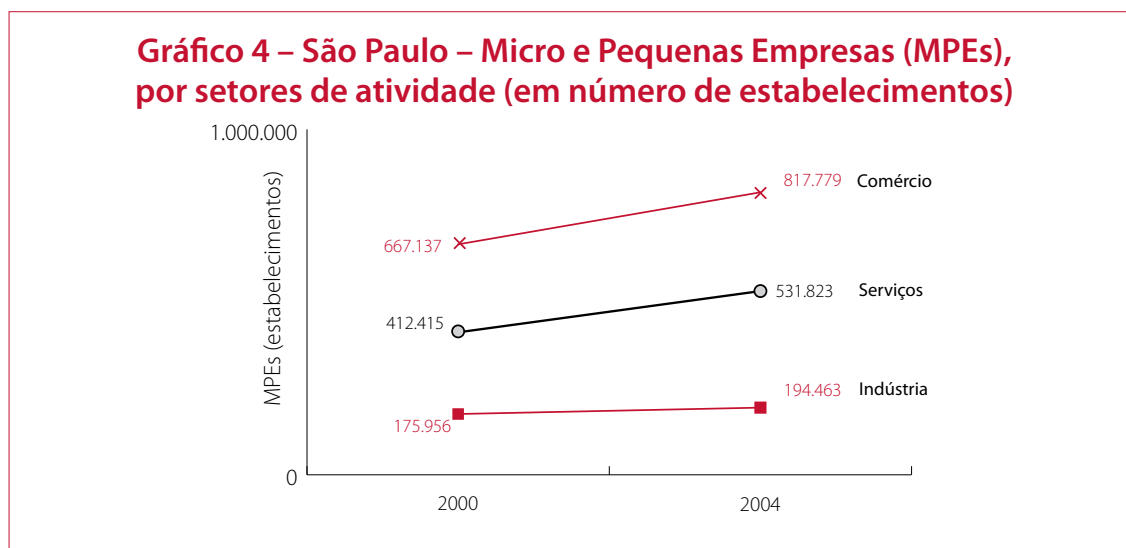
Fonte: RAIS/ MTE (2004). Elaboração: Observatório das MPEs/ SEBRAE-SP.

19 Segundo o SEBRAE-SP (2005), "Sobrevivência e Mortalidade de Empresas Paulistas de 1 a 5 anos", cerca de 99% das novas empresas registradas na Junta Comercial do Estado de São Paulo, entre 1999 e 2003, eram de micro e pequeno porte.

4- Evolução das MPEs por setores de atividade (2000 x 2004)

Por setores de atividade (Gráfico 4), entre 2000 e 2004, o número total de MPEs no Estado de São Paulo apresentou uma expansão de 29% no setor de serviços (passando

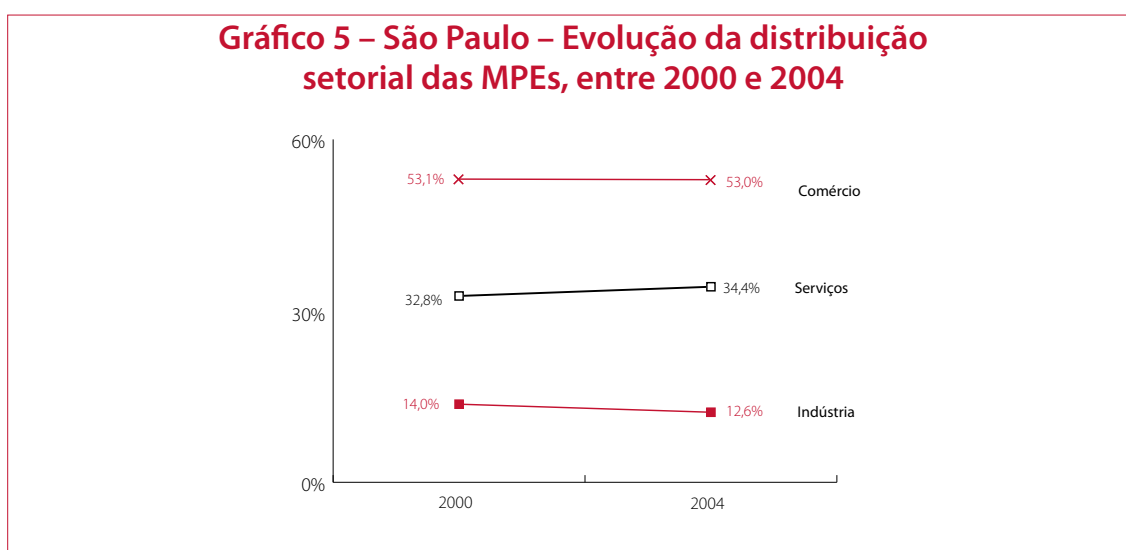
de 412.415 para 531.823), 22,6% no comércio (passando de 667.137 para 817.779) e 10,5% na indústria (passando de 175.956 para 194.463).



Fonte: RAIS/ MTE (2004). Elaboração: Observatório das MPEs/ SEBRAE-SP.

O ritmo mais acelerado de criação de novas empresas de micro e pequeno porte no setor de serviços elevou a participação relativa desse setor no total de MPEs, expandindo-se de 32,8% para 34,4% do total de MPEs (Gráfico 5). Na outra ponta, verifica-se queda da participação relativa das MPEs da indústria, de um nível de 14% para 12,6% do total de MPEs. Com res-

peito às MPEs do comércio, por apresentarem uma taxa de expansão (22,6%) ligeiramente inferior à média das MPEs do estado (23%), mantiveram praticamente constante sua participação relativa no total de MPEs, passando de 53,1% do total de MPEs em 2000 para 53% do total de MPEs em 2004.



Fonte: RAIS/ MTE (2004). Elaboração: Observatório das MPEs/ SEBRAE-SP.

5- Evolução das MPEs por segmentos de atividade (2000 x 2004)

Quando os dados são analisados em um nível mais desagregado, por segmentos específicos de atividade (Tabela 9), verifica-se que, em 2004, no Estado de São Paulo, os segmentos com maior número de MPEs no comércio eram: varejo do vestuário (8,9%), varejo de material de construção (7,4%), minimercados e mercearias (6,2%), comércio de autopeças (5,1%), artigos de escritório e informática (4,6%), farmácias e perfumarias (4,2%), quitandas, avícolas, peixarias e sacolões (3,9%), varejo de bebidas (2,9%), livrarias, papelarias e bancas de jornal (2,8%) e varejo de móveis e artigos de iluminação (2,7%).

A análise mais desagregada das MPEs do comércio permite verificar que uma das características principais das MPEs desse setor é o fato de atenderem às necessidades básicas da população, tais como artigos do vestuário, artigos necessários à moradia e/ou a reformas das mesmas, artigos alimentícios (alimentos e bebidas), remédios e artigos de higiene pessoal. Adicionalmente, atendem também algumas necessidades mais elaboradas, relacionadas à manutenção de veículos e de equipamentos de escritório e informática.

Entre 2000 e 2004, no comércio, foram poucas as modificações na hierarquia dos segmentos com maior número de MPEs no Estado de São Paulo. Os quatro principais segmentos do comércio em 2000 continuaram sendo os principais em 2004.

No grupo dos dez segmentos com maior número de estabelecimentos, vale destacar o varejo de material e equipamentos para escritório e informática, que passou da 7.^a para a 5.^a colocação no *ranking* do comércio.

Na comparação de 2004 com 2000, os segmentos do comércio que apresentaram maior taxa de crescimento no número de estabelecimentos de MPEs foram: o varejo de artigos para escritório e informática (expansão de 62%) e o segmento de livrarias, papelarias e bancas de jornal (expansão de 41,8%).

A forte expansão do comércio de artigos para escritório e informática acompanha o movimento geral de aumento da informatização da sociedade. Trata-se do atendimento à necessidade de suprimentos de informática. A elevada taxa de crescimento de livrarias, papelarias e bancas de jornal reflete, também, um aumento na sofisticação da demanda.

Por outro lado, no período considerado, a atividade de minimercados e mercearias apresentou uma taxa de expansão no número de estabelecimentos (+1,2%) consideravelmente inferior à média do comércio (+22,6%). Com esse resultado, a participação dos minimercados e mercearias no total de estabelecimentos do comércio passou de 7,6% para 6,2%.

Tabela 9 - São Paulo – Distribuição das MPEs do setor comércio, por segmentos de atividade em 2000 e 2004

Segmentos de atividade		2000		2004		Varição
		MPEs	%	MPEs	%	2004/2000
1	Varejo do vestuário	58.461	8,8%	73.150	8,9%	25,1%
2	Varejo de materiais de construção	45.077	6,8%	60.549	7,4%	34,3%
3	Minimercados e mercearias	50.392	7,6%	50.994	6,2%	1,2%
4	Comércio de autopeças	30.261	4,5%	41.974	5,1%	38,7%
5	Varejo de artigos para escritório e informática	23.228	3,5%	37.623	4,6%	62,0%
6	Farmácias e perfumarias	26.326	3,9%	33.955	4,2%	29,0%
7	Quitandas, avícolas, peixarias e sacolões	26.491	4,0%	31.924	3,9%	20,5%
8	Varejo de bebidas	20.743	3,1%	24.070	2,9%	16,0%
9	Livrarias, papelarias e bancas de jornal	16.336	2,4%	23.158	2,8%	41,8%
10	Varejo de móveis e artigos de iluminação	16.754	2,5%	21.744	2,7%	29,8%
11	Outras classes	353.068	52,9%	418.638	51,2%	18,6%
Total		667.137	100,0%	817.779	100,0%	22,6%

Fonte: RAIS/ MTE (2004). Elaboração: Observatório das MPEs/ SEBRAE-SP.

No setor de serviços (Tabela 10), em 2004, no Estado de São Paulo, os segmentos com maior número de MPEs foram: os serviços prestados às empresas (33,5%), alojamento e alimentação (24,4%), com destaque para lanchonetes e restaurantes, os serviços de informática (10,6%), com destaque para consultoria em *hardware* e processamento de dados, os serviços de transportes terrestres (9,8%), atividades recreativas (5,2%), atividades imobiliárias (4,3%), agências de viagens e movimentação de cargas (3,7%), serviços pessoais (3,4%), atividades auxiliares da intermediação financeira (2,6%) e aluguel de veículos, máquinas e equipamentos (1,6%).

Pela observação da estrutura do setor de serviços, é possível verificar que há, principalmente, dois tipos de serviços: (i) aqueles que têm predominantemente como clientes outras empresas (por exemplo: serviços de arquitetura e engenharia, assessoria em gestão empresarial, contabilidade e processamento de dados); e (ii) os serviços que atendem diretamente ao consumidor final (por exemplo: lanchonetes, restaurantes e academias de ginástica).

Comparativamente aos demais setores, o setor de serviços apresenta maior heterogeneidade; isso se deve à característica citada acima, de que as atividades de serviços envolvem

atividades que complementam ou dão suporte às demais atividades produtivas, ou ainda, que vêm atender a um leque variado de demandas pessoais. É, portanto, o setor com maior potencial de segmentação e diferenciação. Assim, por exemplo, nos serviços prestados às empresas, o segmento mais expressivo, com 178.223 estabelecimentos, é composto por uma miscelânea de diferentes tipos de prestadores de serviços.

Outra importante característica deste setor é que parte expressiva de suas atividades atende a necessidades não ligadas à subsistência das pessoas, ou seja, atividades menos “essenciais”²⁰. São exemplos, as atividades recreativas e de entretenimento e agências de viagem. Estas atividades tendem a reagir com maior sensibilidade à variação na renda dos consumidores. Isso significa que variações de renda (positivas ou negativas) podem levar a varia-

ções no mesmo sentido, porém com maior intensidade, na demanda por estes serviços. Logo, podem apresentar maior oscilação em termos de vendas.

Como visto anteriormente, o setor de serviços é também o setor que apresenta a maior taxa de expansão no número de estabelecimentos de MPÉs, quando comparado aos setores do comércio e da indústria. Dentro do setor de serviços, no Estado de São Paulo, entre 2000 e 2004, os segmentos que apresentaram maiores taxas de expansão foram: aluguel de veículos, máquinas e equipamentos (expansão de 68,9%) e serviços de informática (expansão de 60,4%). Como verificado no comércio, no setor de serviços também as atividades líderes na expansão de MPÉs encontram-se associadas à modernização da sociedade ou à maior sofisticação da demanda na economia.

Tabela 10 - São Paulo – Distribuição das MPEs do setor de serviços, por segmentos de atividade em 2000 e 2004

Segmentos de atividade	2000		2004		Varição
	MPEs	%	MPEs	%	2004/2000
1. Serviços prestados às empresas Serviços diversos prestados às empresas Assessoria em gestão empresarial Arquitetura e engenharia Contabilidade e auditoria Publicidade	142.267	34,5%	178.223	33,5%	25,3%
2. Alojamento e alimentação Lanchonetes e similares Restaurantes Alimentação em quiosques, carrocinhas e <i>trailers</i> Fornecimento de comida preparada Hotéis e Pousadas	108.703	26,4%	129.581	24,4%	19,2%
3. Informática Consultoria em <i>hardware</i> Processamento de dados <i>Softwares</i> sob encomenda Serviços diversos de informática Manutenção de máqs. de escritório e informática	35.081	8,5%	56.264	10,6%	60,4%
4. Transporte terrestre Transporte rodoviário de cargas Transporte rodoviário não-urbano Transporte rodoviário urbano Táxis, transp. escolar e serviços de excursão Transporte rodoviário de produtos perigosos	36.247	8,8%	52.331	9,8%	44,4%
5. Ativs. recreativas, culturais e desportivas Academias de ginástica Lotéricas, jogos eletrônicos e outros Atividades de teatro, música e literárias Produção de filmes e fitas de vídeo Academias de dança, bailes, circos e rodeios	21.598	5,2%	27.623	5,2%	27,9%
6. Atividades imobiliárias Incorporação, compra e venda de imóveis Administradoras de imóveis Aluguel de imóveis (por conta própria) Corretagem e avaliação de imóveis	17.589	4,3%	22.642	4,3%	28,7%
7. Agências de viagens e movim. de cargas Atividades auxiliares dos transportes terrestres Agências de viagem Armazenamento e depósito de cargas Organização dos transportes de cargas Carga e descarga	14.838	3,6%	19.542	3,7%	31,7%
8. Serviços pessoais Serviços pessoais diversos Cabeleireiros e outros tratamentos de beleza Lavanderias e tinturarias Massagens, saunas, clínicas de estética e <i>spas</i> Atividades funerárias	16.068	3,9%	17.969	3,4%	11,8%
9. Ativs. aux. da intermediação financeira Corretores de seguros, de saúde e prev. privada Serviços diversos de intermediação financeira Corretoras de títulos e valores mobiliários Administração de mercados bursáteis	10.350	2,5%	14.083	2,6%	36,1%
10. Aluguel de veículos, máqs. e equips. Aluguel de objetos pessoais e domésticos Aluguel de máquinas e equipamentos diversos Aluguel de automóveis Aluguel de máqs e equips. p/ construção civil Aluguel de ônibus, <i>trailers</i> , reboques e <i>contêineres</i>	5.026	1,2%	8.490	1,6%	68,9%
11. Outras divisões	4.648	1,1%	5.075	1,0%	9,2%
Total	412.415	100,0%	531.823	100,0%	29,0%

Fonte: RAIS/ MTE (2004). Elaboração: Observatório das MPEs/ SEBRAE-SP.

Em 2004, no Estado de São Paulo, nas MPes da indústria, destacaram-se (Tabela 11): a indústria da construção civil (22,7%), com predomínio do segmento de edificações, a indústria de confecção de artigos do vestuário (13,7%), a fabricação de produtos de metal (8,4%), edição e gráfica (8,0%), alimentos e bebidas (7,1%), com destaque para a fabricação de produtos de padaria, a indústria de móveis e diversos (6,3%), máquinas e equipamentos (4,5%), produtos de minerais não-metálicos (4,3%), artefatos de borracha e plástico (3,8%) e a indústria de couro e calçados (3,7%).

No setor industrial, à semelhança do verificado no comércio, há forte concentração de MPes em atividades tradicionais, com baixo grau de elaboração²¹, que atendem às necessidades básicas da população, tais como: construção e reparação de moradias, vestuário, alimentos, bebidas, móveis e calçados. Contudo, há um segundo tipo de atividade, com um grau de elaboração um pouco mais elevado em atividades como a fabricação de produtos de metal, produtos gráficos e editoriais, máquinas e equipamentos e lapidação de pedras preciosas ou semipreciosas.

Entre 2000 e 2004, os segmentos que apresentaram maiores taxas de expansão do número de MPes industriais foram: a indústria de edição e gráfica (expansão de 26,7%) e a indústria de máquinas e equipamentos (expansão de 24,4%). Esses segmentos parecem ter reagido melhor a alguns fatores que contribuíram para a recuperação da economia brasileira, no período mais recente, tais como a expansão da oferta total de crédito na economia e o início da recuperação da renda e do consumo no mercado doméstico.

Entre 2000 e 2004, as mudanças no *ranking* parecem pouco expressivas, limitadas a pequenas mudanças. As indústrias de edição e gráfica e máquinas e equipamentos ganham uma posição cada, deslocando uma posição para baixo, respectivamente as indústrias de alimentos e bebidas e a indústria de produtos de minerais não-metálicos. Em todos os casos, as mudanças no *ranking* envolvem variações pouco expressivas no número absoluto de estabelecimentos, uma vez que o setor industrial como um todo se expande a um ritmo mais lento que as MPes dos setores de serviços e comércio.

**Tabela 11 - São Paulo – Distribuição das MPEs da indústria,
por segmentos de atividade em 2000 e 2004**

Segmentos de atividade	2000		2004		Varição
	MPEs	%	MPEs	%	2004/2000
1. Construção	41.074	23,3%	44.090	22,7%	7,3%
Edificações			22.900		
Obras de acabamento			5.195		
Obras especializadas			4.443		
Instalações elétricas			2.445		
Obras diversas de instalação			2.062		
2. Confecção de artigos do vestuário	22.860	13,0%	26.624	13,7%	16,5%
Confecção de artigos femininos, masc. e infantis			20.969		
Confecção de roupas íntimas, blusas e camisas			3.130		
Fabricação de acessórios do vestuário			1.208		
Fabricação de roupas profissionais			1.020		
Fabricação de acessórios p/ segurança industrial			297		
3. Fabricação de produtos de metal	14.576	8,3%	16.251	8,4%	11,5%
Fabricação de produtos diversos de metal			3.359		
Fabricação de artigos de serralheria			3.066		
Fabricação de esquadrias de metal			2.799		
Tratamento de metais - p. ex., usinagem e galvaniz.			2.536		
Fabricação de artefatos trefilados			1.050		
4. Edição e Gráfica	12.253	7,0%	15.525	8,0%	26,7%
Execução de serviços gráficos diversos			4.700		
Edição e impressão de produtos gráficos diversos			3.894		
Impressão de materiais p/ uso escolar, indl e coml			2.476		
Edição de livros, revistas e jornais			1.329		
Edição e impressão de jornais			792		
5. Fabricação de alimentos e bebidas	13.234	7,5%	13.807	7,1%	4,3%
Fabricação de produtos de padaria			3.823		
Fabricação de produtos alimentícios diversos			1.658		
Fabricação de sorvetes			1.118		
Fabricação de produto do laticínio			809		
Fabricação de massas alimentícias			625		
6. Fabricação de móveis e inds. diversas	11.676	6,6%	12.160	6,3%	4,1%
Fabricação de móveis de madeira			6.129		
Fabricação de produtos diversos			3.052		
Lapidação de pedras preciosas e artefs de joalheria			666		
Fabricação de móveis de metal			570		
Fabricação de móveis de plástico, vime e junco			510		
7. Fabricação de máq. e equipamentos	7.052	4,0%	8.774	4,5%	24,4%
Fabricação de máquinas e equip. de uso geral			2.462		
Máquinas para indústria diversas			1.368		
Fabricação de máquinas-ferramentas			630		
Máquinas e equipamentos para agricultura			527		
Manutenção de máquinas para usos diversos			423		
8. Produtos de minerais não metálicos	8.439	4,8%	8.373	4,3%	-0,8%
Fabricação de artefatos de cimento			3.377		
Fabricação de cerâmica para construção civil			2.280		
Fabricação de aparelhamento de pedras			746		
Fabricação de produtos cerâmicos diversos			642		
Fabric. de produtos mins. não-metálicos diversos			602		
9. Artefatos de borracha e plástico	6.543	3,7%	7.410	3,8%	13,3%
Fabricação de artefatos de plástico			4.138		
Fabricação de embalagens de plástico			1.557		
Fabricação de artefatos de borracha			1.084		
Recondicionamento de pneumáticos			361		
Fabric. de laminados planos e tubulares plásticos			212		
10. Indústria de couros e calçados	6.238	3,5%	7.151	3,7%	14,6%
Fabricação de calçados de couro			4.717		
Fabricação de artefatos diversos de couro			873		
Fabricação de malas, bolsas e valises			564		
11. Outras divisões	32.011	18,2%	34.298	17,6%	7,1%
Total	175.956	100,0%	194.463	100,0%	10,5%

Fonte: RAIS/ MTE (2004). Elaboração: Observatório das MPEs/ SEBRAE-SP

6- Perfil das MPEs por Regiões de Governo

No âmbito do governo estadual, para fins de planejamento das ações dos órgãos públicos, o Estado foi dividido em 42 Regiões de Governo (RG), além da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP)²². Em essência, essa divisão busca captar as diferentes dinâmicas socioeconômicas de cada sub-região do Estado. Este estudo utiliza tal divisão como unidade de análise.

Quando considerados os dados disponíveis por Regiões de Governo, verifica-se uma tendência à desconcentração da atividade econômica. Na comparação entre 2000 e 2004, o número total de estabelecimentos de MPEs (do comércio, serviços e indústria) se expandiu em 23% na média do Estado de São Paulo, passando de 1.255.508 para 1.544.065 estabelecimentos (Tabela 12). A Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), com 50% de todos os estabelecimentos de MPEs do Estado em 2000 (626.474 estabelecimentos), apresentou uma expansão de 21% no número de estabelecimentos (abaixo da média do

estado), chegando a 759.137 estabelecimentos de MPEs em 2004.

No mesmo período, destacaram-se as regiões de: Itapeva, Catanduva, São Joaquim da Barra, São José do Rio Preto, Fernandópolis e Barretos, todas com expansão no número de estabelecimentos acima de 30%. Deve-se salientar que, segundo a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) e o IBGE²³, as regiões citadas acima apresentaram taxas de crescimento do produto interno bruto (PIB) superior à média estadual, no período entre 2000 e 2003.

Nesse contexto, parte das elevadas taxas de expansão dessas regiões se deve à base muito modesta de empresas na maioria desses locais, no ano base (2000). Porém, vale ressaltar que nem todas as regiões com base modesta de empresas tiveram expansões tão fortes como as cinco regiões citadas, por exemplo, as Regiões de Governo de Tupã e Cruzeiro, alcançaram taxas de expansão de 17%, entre 2000 e 2004.

22 Decretos estaduais 22.592 de 29/11/84, 22.970 de 29/11/94 e 26.581 de 5/10/87.

23 Fundação Seade/IBGE (2006)

Tabela 12 - São Paulo – Expansão das MPEs por Regiões de Governo, entre 2000 e 2004

Regiões de Governo	Total 2000	Total 2004	Expansão
RMSP	626.474	759.137	21%
Campinas	85.506	107.633	26%
Ribeirão Preto	43.095	53.845	25%
Santos	40.694	50.072	23%
Sorocaba	35.820	45.376	27%
São José do Rio Preto	26.490	35.040	32%
São José dos Campos	24.783	30.414	23%
Jundiaí	21.408	26.172	22%
Franca	19.643	24.790	26%
Bauru	19.664	23.679	20%
Araraquara	17.762	22.139	25%
Bragança Paulista	17.725	21.883	23%
Presidente Prudente	17.300	21.587	25%
Limeira	17.422	21.325	22%
Araçatuba	16.817	20.989	25%
Piracicaba	16.160	19.318	20%
São João da Boa Vista	16.193	19.186	18%
Taubaté	14.623	17.144	17%
São Carlos	12.953	16.339	26%
Barretos	12.378	16.145	30%
Itapetininga	12.445	15.849	27%
Marília	10.807	13.161	22%
Jaú	10.188	12.825	26%
Guaratinguetá	9.593	11.717	22%
Catanduva	8.572	11.592	35%
Caraguatatuba	8.047	10.369	29%
Botucatu	8.301	10.286	24%
Avaré	7.934	9.997	26%
Itapeva	7.064	9.755	38%
Assis	7.512	9.677	29%
Rio Claro	7.763	9.480	22%
Ourinhos	6.304	7.642	21%
Registro	6.075	7.228	19%
Andradina	5.107	6.349	24%
Votuporanga	4.692	5.926	26%
Jales	4.705	5.854	24%
São Joaquim da Barra	4.318	5.746	33%
Lins	4.560	5.595	23%
Tupã	4.648	5.447	17%
Adamantina	3.952	4.807	22%
Fernandópolis	3.588	4.680	30%
Dracena	3.237	4.128	28%
Cruzeiro	3.186	3.742	17%
Total	1.255.508	1.544.065	23%

Fonte: RAIS/ MTE (2004). Elaboração: Observatório das MPEs/ SEBRAE-SP.

Outra observação interessante é que, mesmo entre as regiões de governo que possuem importantes centros urbanos, algumas delas cresceram acima da média do estado. É o caso de: São José do Rio Preto (expansão de 32%), Sorocaba (expansão de 27%), Campinas (expansão de 26%) e Ribeirão Preto (expansão de 25%). Portanto, a desconcentração de MPes ocorre não apenas na direção de regiões de baixa densidade de empresas, mas também entre grandes centros urbanos.

A despeito do ritmo mais lento de expansão da RMSP, ainda é muito expressiva a presença de MPes nas regiões onde se encontram os maiores centros urbanos (Tabela 13). Em 2004, cerca de 72% das MPes encontravam-se nas oito maiores regiões em número de estabelecimentos: São Paulo (49%), Campinas (7%), Ribeirão Preto (3%), Santos (3%), Sorocaba (3%), São José do Rio Preto (2%), São José dos Campos (2%) e Jundiaí (2%).

Tabela 13 - São Paulo (2004)– Participação relativa e acumulada das Regiões de Governo, no total de MPEs

Regiões de Governo	Comércio	Serviços	Indústria	Total	% do total	% acumulado
RMSP	354.505	309.356	95.276	759.137	49%	49%
Campinas	59.869	32.918	14.846	107.633	7%	56%
Ribeirão Preto	32.495	15.709	5.641	53.845	3%	60%
Santos	27.286	18.732	4.054	50.072	3%	63%
Sorocaba	26.996	12.990	5.390	45.376	3%	66%
São José do Rio Preto	21.699	8.522	4.819	35.040	2%	68%
São José dos Campos	17.202	10.193	3.019	30.414	2%	70%
Jundiaí	14.120	8.426	3.626	26.172	2%	72%
Franca	13.524	5.201	6.065	24.790	2%	73%
Bauru	14.467	6.646	2.566	23.679	2%	75%
Araraquara	12.947	5.950	3.242	22.139	1%	76%
Bragança Paulista	11.890	6.133	3.860	21.883	1%	78%
Presidente Prudente	14.040	5.081	2.466	21.587	1%	79%
Limeira	11.879	5.767	3.679	21.325	1%	81%
Araçatuba	12.726	5.207	3.056	20.989	1%	82%
Piracicaba	10.760	5.729	2.829	19.318	1%	83%
São João da Boa Vista	11.820	4.632	2.734	19.186	1%	84%
Taubaté	10.205	5.139	1.800	17.144	1%	85%
São Carlos	9.095	5.113	2.131	16.339	1%	87%
Barretos	10.479	4.103	1.563	16.145	1%	88%
Itapetininga	9.107	4.870	1.872	15.849	1%	89%
Marília	8.011	3.389	1.761	13.161	1%	89%
Jaú	7.142	3.484	2.199	12.825	1%	90%
Guaratinguetá	7.950	2.717	1.050	11.717	1%	91%
Catanduva	7.020	3.334	1.238	11.592	1%	92%
Caraguatatuba	5.972	3.756	641	10.369	1%	92%
Botucatu	6.215	2.743	1.328	10.286	1%	93%
Avaré	6.491	2.389	1.117	9.997	1%	94%
Itapeva	6.546	2.335	874	9.755	1%	94%
Assis	6.422	2.367	888	9.677	1%	95%
Rio Claro	5.504	2.620	1.356	9.480	1%	96%
Ourinhos	4.731	1.959	952	7.642	0,5%	96%
Registro	4.708	1.819	701	7.228	0,5%	97%
Andradina	4.227	1.525	597	6.349	0,4%	97%
Votuporanga	3.750	1.197	979	5.926	0,4%	97%
Jales	4.047	1.268	539	5.854	0,4%	98%
São Joaquim da Barra	3.804	1.485	457	5.746	0,4%	98%
Lins	3.530	1.581	484	5.595	0,4%	99%
Tupã	3.421	1.394	632	5.447	0,4%	99%
Adamantina	2.865	1.375	567	4.807	0,3%	99%
Fernandópolis	3.067	959	654	4.680	0,3%	99%
Dracena	2.685	873	570	4.128	0,3%	100%
Cruzeiro	2.560	837	345	3.742	0,2%	100%
Total	817.779	531.823	194.463	1.544.065	100%	100%

Fonte: RAIS/ MTE (2004). Elaboração: Observatório das MPEs/ SEBRAE-SP.

A participação relativa dos setores (comércio, serviços e indústria) varia bastante, na comparação entre as Regiões de Governo (Tabela 14).

O setor de comércio, cuja participação relativa varia entre 47% e 69% nas Regiões de Governo (sendo 53% na média do estado), apresenta participações relativas sempre superiores às dos setores de serviços e indústria. Em geral, a participação do comércio é proporcionalmente maior nas regiões com menor densidade de estabelecimentos.

O setor de serviços, cuja participação relativa varia entre 20% e 41% nas Regiões de Governo (sendo 34,4% na média do estado), apresenta participações relativas superiores à do setor industrial em quase todas as regiões de governo. A exceção é a Região de Governo de Franca, onde é alta a densidade de estabelecimentos industriais, principalmente, vincula-

dos à indústria de couro e calçados. Em geral, a participação do setor de serviços é maior nos centros urbanos e ou nas regiões com maior grau de desenvolvimento (por exemplo: São Paulo, Santos, São José dos Campos, Jundiaí, São Carlos e Campinas)

Os estabelecimentos da indústria variam entre 6% e 24% do total das MPES existentes nas regiões (12,6% na média do estado). A participação relativa das MPES da indústria tende a ser maior nas regiões que possuem pólos industriais. É o caso, por exemplo, de Franca e Jaú (calçados), Votuporanga e São José do Rio Preto (móveis), Piracicaba e Jundiaí (produtos de metal), São Carlos e São João da Boa Vista (cerâmica), Limeira (artefatos de bijuteria e produtos de metal) e Araçatuba e Rio Claro (confecções).

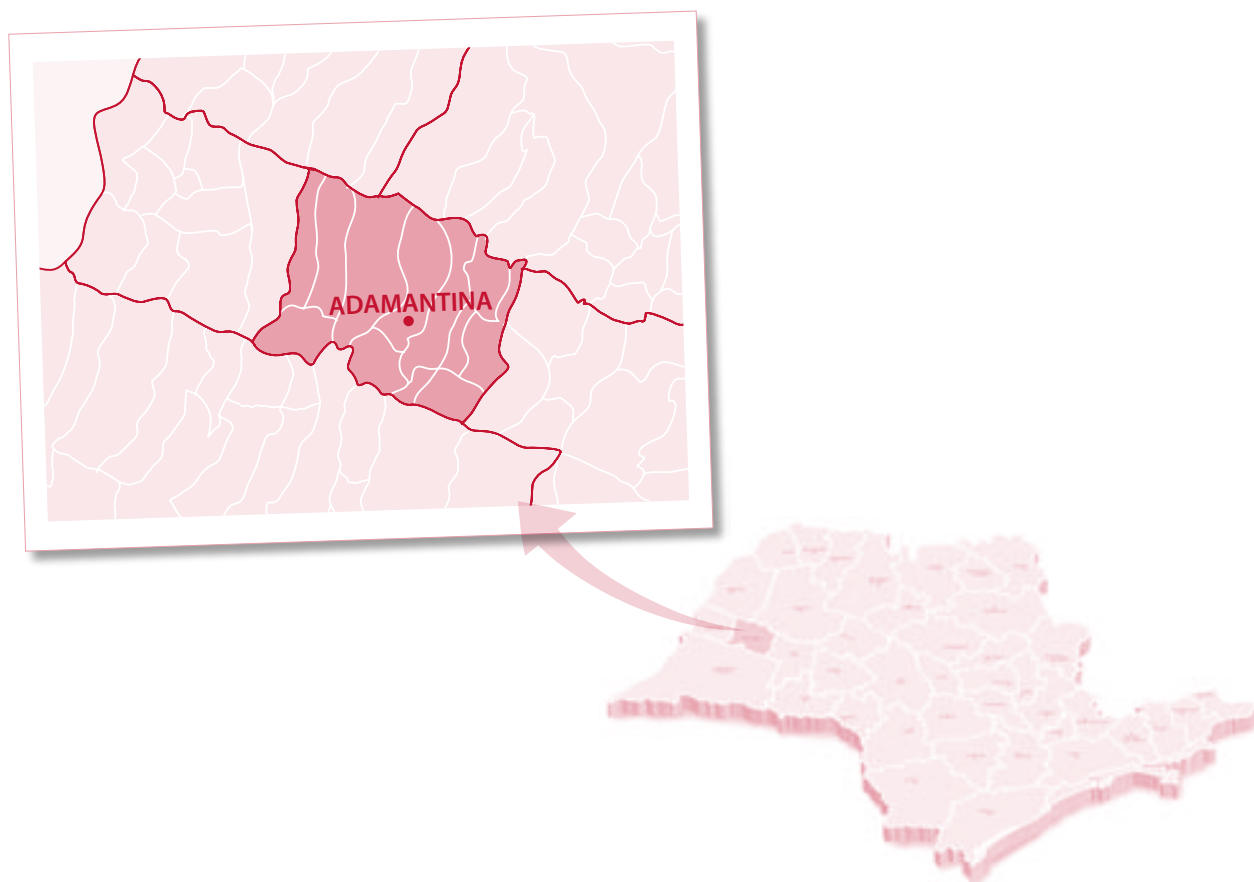
Na próxima seção, são apresentados os dados obtidos por Região de Governo.

Tabela 14 - São Paulo (2004) – Distribuição Setorial das MPEs por Regiões de Governo

Regiões de Governo	Comércio	Serviços	Indústria	Total
Adamantina	59,6%	28,6%	11,8%	100%
Andradina	66,6%	24,0%	9,4%	100%
Araçatuba	60,6%	24,8%	14,6%	100%
Araraquara	58,5%	26,9%	14,6%	100%
Assis	66,4%	24,5%	9,2%	100%
Avaré	64,9%	23,9%	11,2%	100%
Barretos	64,9%	25,4%	9,7%	100%
Bauru	61,1%	28,1%	10,8%	100%
Botucatu	60,4%	26,7%	12,9%	100%
Bragança Paulista	54,3%	28,0%	17,6%	100%
Campinas	55,6%	30,6%	13,8%	100%
Caraguatatuba	57,6%	36,2%	6,2%	100%
Catanduva	60,6%	28,8%	10,7%	100%
Cruzeiro	68,4%	22,4%	9,2%	100%
Dracena	65,0%	21,1%	13,8%	100%
Fernandópolis	65,5%	20,5%	14,0%	100%
Franca	54,6%	21,0%	24,5%	100%
Guaratinguetá	67,9%	23,2%	9,0%	100%
Itapetininga	57,5%	30,7%	11,8%	100%
Itapeva	67,1%	23,9%	9,0%	100%
Jales	69,1%	21,7%	9,2%	100%
Jaú	55,7%	27,2%	17,1%	100%
Jundiaí	54,0%	32,2%	13,9%	100%
Limeira	55,7%	27,0%	17,3%	100%
Lins	63,1%	28,3%	8,7%	100%
Marília	60,9%	25,8%	13,4%	100%
Ourinhos	61,9%	25,6%	12,5%	100%
Piracicaba	55,7%	29,7%	14,6%	100%
Presidente Prudente	65,0%	23,5%	11,4%	100%
Registro	65,1%	25,2%	9,7%	100%
Ribeirão Preto	60,3%	29,2%	10,5%	100%
Rio Claro	58,1%	27,6%	14,3%	100%
RMSP	46,7%	40,8%	12,6%	100%
Santos	54,5%	37,4%	8,1%	100%
São Carlos	55,7%	31,3%	13,0%	100%
São João da Boa Vista	61,6%	24,1%	14,2%	100%
São Joaquim da Barra	66,2%	25,8%	8,0%	100%
São José do Rio Preto	61,9%	24,3%	13,8%	100%
São José dos Campos	56,6%	33,5%	9,9%	100%
Sorocaba	59,5%	28,6%	11,9%	100%
Taubaté	59,5%	30,0%	10,5%	100%
Tupã	62,8%	25,6%	11,6%	100%
Votuporanga	63,3%	20,2%	16,5%	100%
Média do Estado	53,0%	34,4%	12,6%	100%
Mínimo	47%	20%	6%	100%
Máximo	69%	41%	24%	100%

Fonte: RAIS/ MTE (2004). Elaboração: Observatório das MPEs/ SEBRAE-SP.

6.1- Adamantina



Na Região de Governo de Adamantina²⁴, em 2004, no grupo das micro e pequenas empresas (MPEs), existiam 2.865 estabelecimentos no comércio, 1.375 no setor de serviços e 567 na indústria.

Entre as MPEs do comércio, em 2004, os segmentos com maior número de empresas foram: o varejo do vestuário (9,9%), minimercados e mercearias (8,8%); e o varejo de materiais de construção (6,9%). Entre os segmentos do comércio que apresentaram maior taxa de crescimento no número de estabelecimentos, no período entre 2000 e 2004, destacam-se: o varejo de materiais e equipamentos para escritório e informática (aumento de 62,2%); e o

comércio de autopeças (aumento de 46%).

No setor de serviços, em 2004, as divisões com maior número de MPEs foram: alojamento e alimentação (38,5%), com destaque para lanchonetes e similares; o transporte terrestre (21,7%), com destaque para transporte rodoviário de cargas; e os serviços prestados às empresas (17,9%). Entre as divisões do setor de serviços que apresentaram maior taxa de crescimento no número de estabelecimentos, no período entre 2000 e 2004, destacam-se: seguros e previdência complementar (aumento de 366,7%), o transporte terrestre (aumento de 61,1%); e as agências de viagem e movimentação de cargas (aumento de 46,7%).

24 A Região de Governo de Adamantina é composta pelos seguintes municípios: Adamantina, Flora Rica, Flórida Paulista, Inúbia Paulista, Irapuru, Lucélia, Mariópolis, Osvaldo Cruz, Pacaembu, Sagres e Salmourão.

Na indústria, em 2004, as divisões com maior número de MPEs foram: a indústria de alimentos e bebidas (19,6%), com destaque para fabricação de produtos de padaria; a indústria da construção (15,3%), com destaque para o segmento de edificações; e a indústria de confecções (15,2%), com destaque para confecção de artigos femi-

linos, masculinos e infantis. Entre as divisões da indústria que apresentaram maior taxa de crescimento no número de estabelecimentos, no período entre 2000 e 2004, destacam-se: a indústria têxtil (aumento de 100%), edição e gráfica (aumento de 43,3%) e fabricação de produtos químicos (aumento de 41,7%).

Distribuição das MPEs do comércio na R.G. de Adamantina, por segmentos de atividade em 2000 e 2004

Segmentos de atividade	2000		2004		Varição
	MPEs	%	MPEs	%	2004/2000
1) Varejo do vestuário	222	9,5%	284	9,9%	27,9%
2) Minimercados e mercearias	234	10,0%	252	8,8%	7,7%
3) Varejo de materiais de construção	152	6,5%	197	6,9%	29,6%
4) Varejo de bebidas	135	5,8%	169	5,9%	25,2%
5) Comércio de autopeças	113	4,8%	165	5,8%	46,0%
6) Açougues	130	5,6%	144	5,0%	10,8%
7) Farmácias e perfumarias	111	4,7%	137	4,8%	23,4%
8) Varejo de tecidos e artigos de armarinho	86	3,7%	101	3,5%	17,4%
9) Varejo de móveis e artigos de iluminação	61	2,6%	79	2,8%	29,5%
10) Varejo de materiais e eqüips. de escritório e informática	45	1,9%	73	2,5%	62,2%
11) Outras classes	1.049	44,9%	1.264	44,1%	20,5%
Total	2.338	100,0%	2.865	100,0%	22,5%

Fonte: RAIS/MTE, dezembro/2000 e dezembro/2004. Elaboração: Observatório das MPEs/Sebrae-SP.

Distribuição das MPEs de serviços da R.G. de Adamantina, por segmentos de atividade em 2000 e 2004

Segmentos de atividade	2000		2004		Variação
	MPEs	%	MPEs	%	2004/2000
1) Alojamento e alimentação	394	35,7%	529	38,5%	34,3%
Lanchonetes e similares			440		
Restaurantes			55		
Hotéis e pousadas			15		
Alimentação em quiosques, carrocinhas e <i>trailers</i>			11		
Fornecimento de comida preparada			6		
2) Transporte terrestre	185	16,8%	298	21,7%	61,1%
Transporte rodoviário de cargas			224		
Transporte rodoviário não-urbano			50		
Transporte rodoviário urbano			17		
Táxis, transp. escolar e serviços de excursão			6		
Transporte rodoviário de mudanças			1		
3) Serviços prestados às empresas	280	25,4%	246	17,9%	-12,1%
Serviços diversos prestados às empresas			105		
Atividades jurídicas			45		
Contabilidade e auditoria			37		
Assessoria em gestão empresarial			19		
Arquitetura e engenharia			12		
4) Ativs. recreativas, culturais e desportivas	77	7,0%	86	6,3%	11,7%
Lotéricas, jogos eletrônicos e outros			34		
Academias de ginástica			31		
Atividades de rádio			12		
Academias de dança, bailes, circos e rodeios			3		
Atividades teatrais, musicais e literárias			2		
5) Agências de viagens e movim. de cargas	30	2,7%	44	3,2%	46,7%
Armazenamento e depósito de cargas			25		
Agências de viagem			12		
Organização dos transportes de cargas			4		
Atividades auxiliares dos transportes terrestres			3		
6) Serviços pessoais	32	2,9%	40	2,9%	25,0%
Serviços pessoais diversos			23		
Atividades funerárias			13		
Cabeleireiros e outros tratamentos de beleza			3		
Massagens, saunas, clínicas de estética e <i>spas</i>			1		
7) Ativs. auxs. da intermediação financeira	44	4,0%	31	2,3%	-29,5%
Corretores de seguros, de saúde e prev. privada			28		
Serviços diversos de intermediação financeira			3		
8) Atividades imobiliárias	23	2,1%	31	2,3%	34,8%
Incorporação, compra e venda de imóveis			11		
Aluguel de imóveis (por conta própria)			11		
Administradoras de imóveis			7		
Corretagem e avaliação de imóveis			2		
9) Informática	24	2,2%	31	2,3%	29,2%
Processamento de dados			14		
Serviços diversos de informática			11		
Manutenção de máqs. de escritório e informática			2		
Consultoria em <i>hardware</i>			1		
Desenvolvimento de <i>softwares</i> prontos para uso			1		
10) Seguros e previdência complementar	6	0,5%	28	2,0%	366,7%
Seguros de vida			25		
Seguros - não-vida			2		
Planos de saúde			1		
11) Outras divisões	9	0,8%	11	0,8%	22,2%
Total	1.104	100,0%	1.375	100,0%	24,5%

Fonte: RAIS/MTE, dezembro/2000 e dezembro/2004. Elaboração: Observatório das MPEs/Sebrae-SP.

Distribuição das MPEs da indústria da R.G. de Adamantina, por segmentos de atividade em 2000 e 2004

Segmentos de atividade	2000		2004		Variação 2004/2000
	MPEs	%	MPEs	%	
1) Fabricação de alimentos e bebidas	113	22,2%	111	19,6%	-1,8%
Fabricação de produtos de padaria			29		
Fabricação de produtos diversos de origem vegetal			16		
Fabricação de produtos alimentícios diversos			13		
Beneficiamento de arroz e prod. de seus derivados			8		
Preparação do leite			6		
2) Construção	79	15,5%	87	15,3%	10,1%
Edificações			56		
Obras especializadas			14		
Obras de acabamento			5		
Instalações elétricas			4		
Grandes movimentações de terra			3		
3) Confecção de artigos do vestuário	70	13,7%	86	15,2%	22,9%
Confecção de artigos femininos, mascos e infantis			65		
Confecção de roupas íntimas, blusas e camisas			16		
Confecção de roupas profissionais			3		
Fabricação de acessórios do vestuário			2		
4) Fabricação de móveis e inds. diversas	48	9,4%	52	9,2%	8,3%
Fabricação de móveis de madeira			41		
Fabricação de produtos diversos			6		
Fabricação de escovas, pincéis e vassouras			2		
Fabricação de móveis de plástico, vime e junco			1		
Fabricação de artefatos de caça, pesca e esporte			1		
5) Edição e gráfica	30	5,9%	43	7,6%	43,3%
Impressão de materiais p/ uso escolar, indl e coml			13		
Edição e impressão de jornais			9		
Edição e impressão de produtos gráficos diversos			6		
Impressão de jornais, revistas e livros			6		
Execução de serviços gráficos diversos			6		
6) Fabricação de produtos de metal	27	5,3%	27	4,8%	0,0%
Fabricação de artigos de serralheria			10		
Fabricação de esquadrias de metal			7		
Fabricação de produtos diversos de metal			2		
Fabricação de estruturas metálicas			2		
Tratamento de metais - p. ex., usinagem e galvaniz.			2		
7) Indústria têxtil	13	2,5%	26	4,6%	100,0%
Artigos têxteis de cama e mesa (tecido próprio)			17		
Artigos têxteis de cama e mesa (tecido de terceiros)			4		
Fabricação de tecidos de malha			2		
Fabricação de fitas, rendas e bordados			2		
Beneficiamento de algodão			1		
8) Produtos de minerais não-metálicos	25	4,9%	25	4,4%	0,0%
Fabricação de artefatos de cimento			16		
Fabricação de cerâmica para construção civil			5		
Britamento e aparelhamento de pedras			3		
Fabricação de artigos de vidro			1		
9) Indústria de couros e calçados	23	4,5%	22	3,9%	-4,3%
Fabricação de calçados de couro			9		
Fabric. de calçados de fibras e borracha e madeira			4		
Fabricação de artefatos diversos de couro			4		
Fabricação de malas, bolsas e valises			3		
Curtimento e preparação do couro			2		
10) Fabricação de produtos químicos	12	2,4%	17	3,0%	41,7%
Fabricação de sabões, sabonetes e detergentes			4		
Fabricação de produtos de limpeza e polimento			4		
Fabricação de produtos químicos diversos			2		
Fabricação de medicamentos para uso veterinário			2		
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes e lacas			2		
11) Outras divisões	70	13,7%	71	12,5%	1,4%
Total	510	100,0%	567	100,0%	11,2%

Fonte: RAIS/MTE, dezembro/2000 e dezembro/2004. Elaboração: Observatório das MPEs/Sebrae-SP.

6.2 - Andradina



Na Região de Governo de Andradina²⁵, em 2004, no grupo das micro e pequenas empresas (MPEs), existiam 4.227 estabelecimentos no comércio, 1.525 no setor de serviços e 597 na indústria.

Entre as MPEs do comércio, em 2004, os segmentos com maior número de empresas foram: o varejo do vestuário (11,5%), minimercados e mercearias (9,2%); e o varejo de materiais de construção (6,4%). Entre os segmentos do comércio que apresentaram maior taxa de crescimento no número de estabelecimentos, no período entre 2000 e 2004, destacam-se: o varejo de materiais e equipamentos para escritório e informática (aumento de 56,2%); o comércio de autopeças (aumento de 53,1%); e

o varejo de bebidas (aumento de 46,6%).

No setor de serviços, em 2004, as divisões com maior número de MPEs foram: alojamento e alimentação (44,1%), com destaque para lanchonetes e similares; o transporte terrestre (18,2%), com destaque para transporte rodoviário de cargas; e os serviços prestados às empresas (18%). Entre as divisões do setor de serviços que apresentaram maior taxa de crescimento no número de estabelecimentos, no período entre 2000 e 2004, destacam-se: o aluguel de veículos, máquinas e equipamentos (aumento de 250%); o transporte terrestre (aumento de 91,7%); e os serviços de informática (aumento de 84,6%).

Na indústria, em 2004, as divisões com maior número de MPEs foram: a indústria da construção (19,9%), com destaque para o segmento de edificações; a fabricação de alimentos e bebidas (18,9%), com destaque para fabricação de produtos de padaria; e a indústria de móveis (12,9%), com destaque para fabricação de móveis de madeira. Entre as divisões

da indústria que apresentaram maior taxa de crescimento no número de estabelecimentos, no período entre 2000 e 2004, destacam-se: a fabricação de produtos de metal (aumento de 43,8%); a fabricação de produtos de minerais não-metálicos (aumento de 22,9%); e os produtos de madeira (aumento de 20%).

Distribuição das MPEs do comércio na R.G. de Andradina, por segmentos de atividade em 2000 e 2004

Segmentos de atividade	2000		2004		Varição
	MPEs	%	MPEs	%	2004/2000
1) Varejo do vestuário	356	10,3%	485	11,5%	36,2%
2) Minimercados e mercearias	377	10,9%	389	9,2%	3,2%
3) Varejo de materiais de construção	205	5,9%	271	6,4%	32,2%
4) Comércio de autopeças	162	4,7%	248	5,9%	53,1%
5) Farmácias e perfumarias	162	4,7%	218	5,2%	34,6%
6) Varejo de bebidas	131	3,8%	192	4,5%	46,6%
7) Varejo de tecidos e artigos de armarinho	132	3,8%	131	3,1%	-0,8%
8) Manutenção e reparação de veículos	117	3,4%	121	2,9%	3,4%
9) Açougues	102	2,9%	116	2,7%	13,7%
10) Varejo de materiais e eqüips. de escritório e informática	73	2,1%	114	2,7%	56,2%
11) Outras classes	1.643	47,5%	1.942	45,9%	18,2%
Total	3.460	100,0%	4.227	100,0%	22,2%

Fonte: RAIS/MTE, dezembro/2000 e dezembro/2004. Elaboração: Observatório das MPEs/Sebrae-SP.

Distribuição das MPEs de serviços da R.G. de Andradina, por segmentos de atividade em 2000 e 2004

Segmentos de atividade	2000		2004		Varição
	MPEs	%	MPEs	%	2004/2000
1) Alojamento e alimentação	469	42,8%	673	44,1%	43,5%
Lanchonetes e similares			426		
Restaurantes			153		
Hotéis e pousadas			42		
Alimentação em quiosques, carrocinhas e <i>trailers</i>			24		
Fornecimento de comida preparada			12		
2) Transporte terrestre	145	13,2%	278	18,2%	91,7%
Transporte rodoviário de cargas			185		
Transporte rodoviário não-urbano			41		
Transporte rodoviário urbano			26		
Táxis, transp. escolar e serviços de excursão			20		
Transporte rodoviário de produtos perigosos			4		
3) Serviços prestados às empresas	249	22,7%	274	18,0%	10,0%
Serviços diversos prestados às empresas			119		
Contabilidade e auditoria			49		
Atividades jurídicas			38		
Arquitetura e engenharia			26		
Publicidade			12		
4) Ativs. recreativas, culturais e desportivas	94	8,6%	115	7,5%	22,3%
Academias de ginástica			48		
Lotéricas, jogos eletrônicos e outros			25		
Atividades de rádio			16		
Atividades teatrais, musicais e literárias			10		
Academias de dança, bailes, circos e rodeios			6		
5) Serviços pessoais	57	5,2%	57	3,7%	0,0%
Serviços pessoais diversos			38		
Atividades funerárias			11		
Lavanderias e tinturarias			3		
Cabeleireiros e outros tratamentos de beleza			3		
Massagens, saunas, clínicas de estética e <i>spas</i>			2		
6) Agências de viagens e movim. de cargas	26	2,4%	33	2,2%	26,9%
Agências de viagem			12		
Atividades auxiliares dos transportes terrestres			10		
Armazenamento e depósito de cargas			8		
Organização dos transportes de cargas			1		
Carga e descarga			1		
7) Informática	13	1,2%	24	1,6%	84,6%
Serviços diversos de informática			9		
Consultoria em <i>hardware</i>			6		
Manutenção de máqs. de escritório e informática			5		
Processamento de dados			3		
Bancos de dados e distrib. de conteúdo eletrônico			1		
8) Atividades imobiliárias	13	1,2%	23	1,5%	76,9%
Incorporação, compra e venda de imóveis			10		
Administradoras de imóveis			6		
Aluguel de imóveis (por conta própria)			6		
Corretagem e avaliação de imóveis			1		
9) Ativs. aux. da intermediação financeira	14	1,3%	20	1,3%	42,9%
Corretores de seguros, de saúde e prev. privada			18		
Serviços diversos de intermediação financeira			2		
10) Aluguel de veículos, máqs. e eqüips.	4	0,4%	14	0,9%	250,0%
Aluguel de objetos pessoais e domésticos			5		
Aluguel de máquinas e equipamentos diversos			4		
Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas			3		
Aluguel de máqs. e eqüips. p/ construção civil			1		
Aluguel de máquinas e eqüips. para escritório			1		
11) Outras divisões	11	1,0%	14	0,9%	27,3%
Total	1.095	100,0%	1.525	100,0%	39,3%

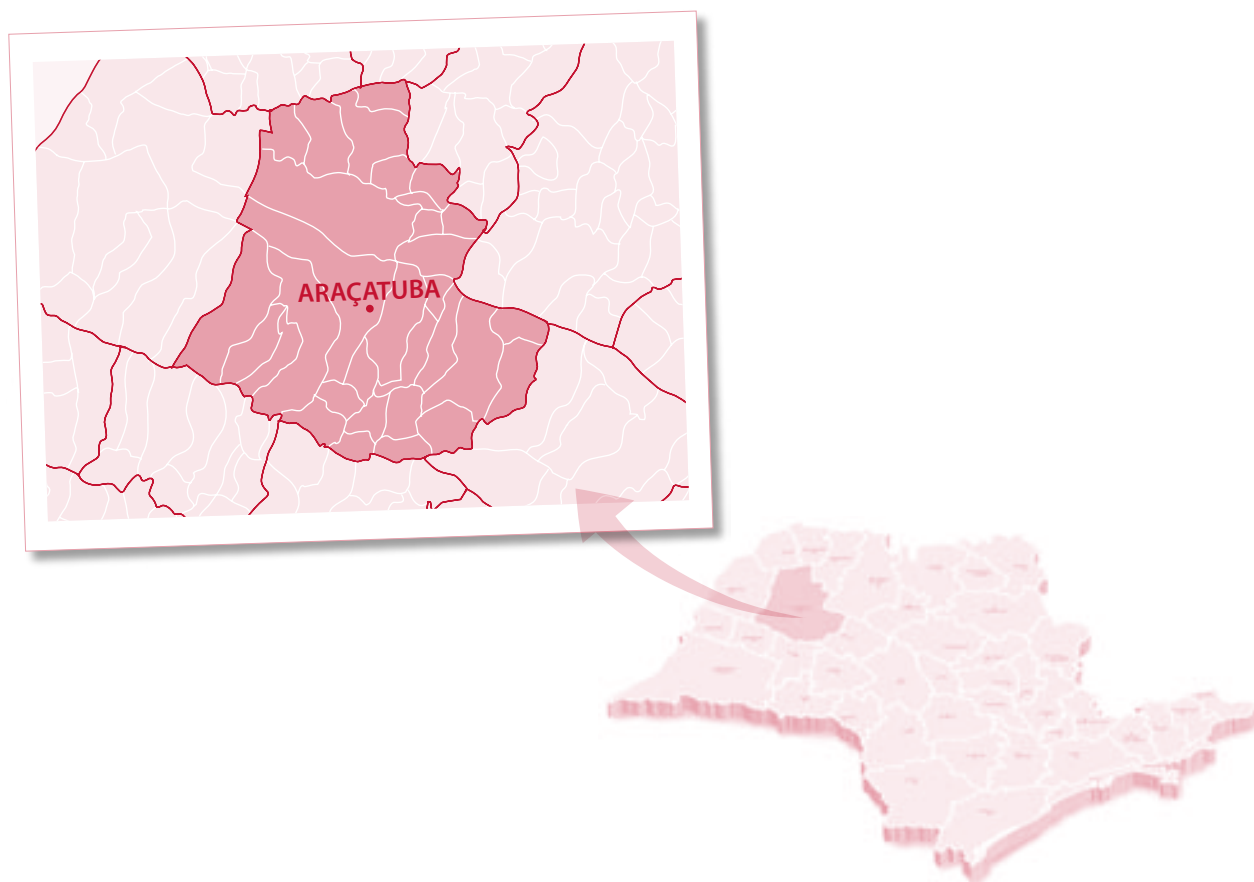
Fonte: RAIS/MTE, dezembro/2000 e dezembro/2004. Elaboração: Observatório das MPEs/Sebrae-SP.

Distribuição das MPEs da indústria da R.G. de Andradina, por segmentos de atividade em 2000 e 2004

Segmentos de atividade	2000		2004		Variação 2004/2000
	MPEs	%	MPEs	%	
1) Construção	115	20,8%	119	19,9%	3,5%
Edificações			69		
Obras viárias			11		
Obras especializadas			10		
Obras de acabamento			8		
Obras diversas de instalação			7		
2) Fabricação de alimentos e bebidas	116	21,0%	113	18,9%	-2,6%
Fabricação de produtos de padaria			28		
Fabricação de sorvetes			20		
Beneficiamento de arroz e prod. de seus derivados			11		
Torrefação e moagem de café			9		
Fabricação de produtos do laticínio			6		
3) Fabricação de móveis e inds. diversas	70	12,7%	77	12,9%	10,0%
Fabricação de móveis de madeira			50		
Fabricação de produtos diversos			12		
Fabricação de móveis de metal			4		
Fabricação de escovas, pincéis e vassouras			4		
Fabricação de móveis de plástico, vime e junco			3		
4) Confecção de artigos do vestuário	46	8,3%	54	9,0%	17,4%
Confecção de artigos femininos, masc. e infantis			37		
Confecção de roupas íntimas, blusas e camisas			11		
Fabricação de acessórios do vestuário			5		
Confecção de roupas profissionais			1		
5) Fabricação de produtos de metal	32	5,8%	46	7,7%	43,8%
Fabricação de esquadrias de metal			17		
Fabricação de artigos de serralheria			11		
Fabricação de produtos diversos de metal			4		
Fabricação de estruturas metálicas			3		
Fabricação de artefatos trefilados			3		
6) Edição e gráfica	43	7,8%	43	7,2%	0,0%
Edição e impressão de produtos gráficos diversos			14		
Impressão de materiais p/ uso escolar, incl. e compl.			11		
Edição e impressão de jornais			6		
Execução de serviços gráficos diversos			5		
Edição de livros, revistas e jornais			3		
7) Produtos de minerais não-metálicos	35	6,3%	43	7,2%	22,9%
Fabricação de cerâmica para construção civil			18		
Fabricação de artefatos de cimento			17		
Britamento e aparelhamento de pedras			3		
Fabric. de produtos mins. não-metálicos diversos			2		
Fabricação de artigos de vidro			1		
8) Fabricação de produtos de madeira	15	2,7%	18	3,0%	20,0%
Fabricação de artefatos diversos de madeira			9		
Desdobramento de madeira (serrarias)			6		
Fabricação de embalagens de madeira			2		
Fabricação de esquadrias de madeira			1		
9) Indústria de couros e calçados	14	2,5%	16	2,7%	14,3%
Fabric. de calçados de fibras e borracha e madeira			5		
Fabricação de calçados de couro			5		
Fabricação de malas, bolsas e valises			2		
Fabricação de artefatos diversos de couro			2		
Curtimento e preparação do couro			1		
10) Extração de minerais não-metálicos	14	2,5%	14	2,3%	0,0%
Extração de pedra, areia e argila			14		
11) Outras divisões	52	9,4%	54	9,0%	3,8%
Total	552	100,0%	597	100,0%	8,2%

Fonte: RAIS/MTE, dezembro/2000 e dezembro/2004. Elaboração: Observatório das MPEs/Sebrae-SP.

6.3 - Araçatuba



Na Região de Governo de Araçatuba²⁶, em 2004, no grupo das micro e pequenas empresas (MPEs), existiam 12.726 estabelecimentos no comércio, 5.207 no setor de serviços e 3.056 na indústria.

Entre as MPEs do comércio, em 2004, os segmentos com maior número de empresas foram: o varejo do vestuário (10,6%), minimercados e mercearias (7,8%); e o varejo de materiais de construção (6,9%). Entre os segmentos do comércio que apresentaram maior taxa de crescimento no número de estabelecimentos, no período entre 2000 e 2004, destacam-se: o varejo de materiais e equipamentos para escritório e informática (aumento de 73,8%); o comércio de autopeças (aumento de 55,1%);

e as livrarias, papelarias e bancas de jornal (aumento de 42,3%).

No setor de serviços, em 2004, as divisões com maior número de MPEs foram: alojamento e alimentação (38,2%), com destaque para lanchonetes e restaurantes; os serviços prestados às empresas (21,2%); e o transporte terrestre (18,4%), com destaque para transporte rodoviário de cargas. Entre as divisões do setor de serviços que apresentaram maior taxa de crescimento no número de estabelecimentos, no período entre 2000 e 2004, destacam-se: o aluguel de veículos, máquinas e equipamentos (aumento de 130%); o transporte terrestre (aumento de 59,8%); e as atividades auxiliares de intermediação financeira (aumento de 50,6%).

26 A Região de Governo de Araçatuba é composta pelos seguintes municípios: Alto Alegre, Araçatuba, Auriflora, Avandava, Barbosa, Bento de Abreu, Bilac, Birigüi, Braúna, Buritama, Clementina, Coroados, Gabriel Monteiro, Gastão Vidigal, General Salgado, Glicério, Guararapes, Guzolândia, Luisiânia, Nova Luzitânia, Penápolis, Piacatu, Rubiácea, Santópolis do Aguapeí, Turiúba e Valparaíso.

Na indústria, em 2004, as divisões com maior número de MPEs foram: a indústria de confecções (15,2%), com destaque para confecção de artigos femininos, masculinos e infantis; a indústria de couros e calçados (15%), com destaque para fabricação de calçados de fibras, borracha e madeira; e a construção (14,5%), com destaque para o segmento de

edificações. Entre as divisões da indústria que apresentaram maior taxa de crescimento no número de estabelecimentos, no período entre 2000 e 2004, destacam-se: as confecções (aumento de 44,3%); a fabricação de artefatos de borracha e plástico (aumento de 42,4%); e a edição e gráfica (aumento de 33,7%).

Distribuição das MPEs do comércio na R.G. de Araçatuba, por segmentos de atividade em 2000 e 2004

Segmentos de atividade	2000		2004		Varição
	MPEs	%	MPEs	%	2004/2000
1) Varejo do vestuário	1.043	10,1%	1.345	10,6%	29,0%
2) Minimercados e mercearias	1.011	9,8%	987	7,8%	-2,4%
3) Varejo de materiais de construção	668	6,5%	872	6,9%	30,5%
4) Comércio de autopeças	483	4,7%	749	5,9%	55,1%
5) Farmácias e perfumarias	462	4,5%	579	4,5%	25,3%
6) Varejo de bebidas	429	4,2%	551	4,3%	28,4%
7) Varejo de tecidos e artigos de armarinho	434	4,2%	460	3,6%	6,0%
8) Varejo de materiais e equips. de escritório e informática	260	2,5%	452	3,6%	73,8%
9) Açougues	334	3,2%	334	2,6%	0,0%
10) Livrarias, papelarias e bancas de jornal	215	2,1%	306	2,4%	42,3%
11) Outras classes	4.972	48,2%	6.091	47,9%	22,5%
Total	10.311	100,0%	12.726	100,0%	23,4%

Fonte: RAIS/MTE, dezembro/2000 e dezembro/2004. Elaboração: Observatório das MPEs/Sebrae-SP.

Distribuição das MPEs de serviços da R.G. de Araçatuba, por segmentos de atividade em 2000 e 2004

Segmentos de atividade	2000		2004		Varição
	MPEs	%	MPEs	%	2004/2000
1) Alojamento e alimentação	1.591	40,7%	1.987	38,2%	24,9%
Lanchonetes e similares			1.022		
Restaurantes			761		
Hotéis e pousadas			78		
Fornecimento de comida preparada			57		
Alimentação em quiosques, carrocinhas e <i>trailers</i>			42		
2) Serviços prestados às empresas	859	22,0%	1.103	21,2%	28,4%
Serviços diversos prestados às empresas			589		
Contabilidade e auditoria			141		
Atividades jurídicas			124		
Assessoria em gestão empresarial			67		
Arquitetura e engenharia			62		
3) Transporte terrestre	600	15,3%	959	18,4%	59,8%
Transporte rodoviário de cargas			576		
Transporte rodoviário não-urbano			197		
Transporte rodoviário urbano			109		
Táxis, transp. escolar e serviços de excursão			63		
Transporte rodoviário de produtos perigosos			6		
4) Ativs. recreativas, culturais e desportivas	217	5,5%	296	5,7%	36,4%
Academias de ginástica			99		
Lotéricas, jogos eletrônicos e outros			92		
Atividades de rádio			37		
Academias de dança, bailes, circos e rodeios			23		
Atividades teatrais, musicais e literárias			19		
5) Atividades imobiliárias	148	3,8%	198	3,8%	33,8%
Incorporação, compra e venda de imóveis			137		
Administradoras de imóveis			32		
Aluguel de imóveis (por conta própria)			25		
Corretagem e avaliação de imóveis			4		
6) Serviços pessoais	158	4,0%	149	2,9%	-5,7%
Serviços pessoais diversos			96		
Cabeleireiros e outros tratamentos de beleza			21		
Atividades funerárias			21		
Lavanderias e tinturarias			7		
Massagens, saunas, clínicas de estética e <i>spas</i>			4		
7) Agências de viagens e movim. de cargas	88	2,2%	125	2,4%	42,0%
Armazenamento e depósito de cargas			40		
Agências de viagem			36		
Atividades auxiliares dos transportes terrestres			34		
Organização dos transportes de cargas			6		
Carga e descarga			5		
8) Ativs. auxs. da intermediação financeira	83	2,1%	125	2,4%	50,6%
Corretores de seguros, de saúde e prev. privada			96		
Serviços diversos de intermediação financeira			26		
Corretoras de títulos e valores mobiliários			3		
9) Informática	85	2,2%	116	2,2%	36,5%
Serviços diversos de informática			27		
Processamento de dados			26		
Softwares sob encomenda			21		
Consultoria em <i>hardware</i>			19		
Manutenção de máqs. de escritório e informática			16		
10) Aluguel de veículos, máqs. e equipos.	30	0,8%	69	1,3%	130,0%
Aluguel de objetos pessoais e domésticos			26		
Aluguel de automóveis			21		
Aluguel de máquinas e equipamentos diversos			9		
Aluguel de máqs. e equipos. p/ construção civil			5		
Aluguel de ônibus, <i>trailers</i> , reboques e <i>contêineres</i>			3		
11) Outras divisões	54	1,4%	80	1,5%	48,1%
Total	3.913	100,0%	5.207	100,0%	33,1%

Fonte: RAIS/MTE, dezembro/2000 e dezembro/2004. Elaboração: Observatório das MPEs/Sebrae-SP.

Distribuição das MPEs da indústria da R.G. de Araçatuba, por segmentos de atividade em 2000 e 2004

Segmentos de atividade	2000		2004		Variação 2004/2000
	MPEs	%	MPEs	%	
1) Confeção de artigos do vestuário Confeção de artigos femininos, mascos e infantis Confeção de roupas íntimas, blusas e camisas Fabricação de acessórios do vestuário Confeção de roupas profissionais Fabricação de acessórios p/ segurança industrial	323	12,5%	466	15,2%	44,3%
2) Indústria de couros e calçados Fabric. de calçados de fibras e borracha e madeira Fabricação de calçados de couro Fabricação de calçados de plástico Fabricação de artefatos diversos de couro Fabricação de malas, bolsas e valises	387	14,9%	458	15,0%	18,3%
3) Construção Edificações Obras especializadas Obras de acabamento Obras viárias Montagem - instalações inds. e estruturas metálicas	362	14,0%	444	14,5%	22,7%
4) Fabricação de alimentos e bebidas Fabricação de produtos de padaria Fabricação de sorvetes Fabricação de produtos alimentícios diversos Beneficiamento de arroz e prod. de seus derivados Torrefação e moagem de café	318	12,3%	359	11,7%	12,9%
5) Fabricação de móveis e inds. diversas Fabricação de móveis de madeira Fabricação de produtos diversos Fabricação de móveis de metal Fabricação de móveis de plástico, vime e junco Lapidação de pedras preciosas e artefs de joalheria	255	9,8%	272	8,9%	6,7%
6) Fabricação de produtos de metal Fabricação de produtos diversos de metal Fabricação de artigos de serralheria Fabricação de esquadrias de metal Fabricação de estruturas metálicas Artigos de funilaria e metal para uso doméstico	185	7,1%	204	6,7%	10,3%
7) Produtos de minerais não-metálicos Fabricação de cerâmica para construção civil Fabricação de artefatos de cimento Britamento e aparelhamento de pedras Fabric. de produtos mins. não-metálicos diversos Fabricação de produtos cerâmicos refratários	201	7,8%	194	6,3%	-3,5%
8) Edição e gráfica Impressão de materiais p/ uso escolar, indl e coml Execução de serviços gráficos diversos Edição e impressão de produtos gráficos diversos Impressão de jornais, revistas e livros Edição de livros, revistas e jornais	89	3,4%	119	3,9%	33,7%
9) Artefatos de borracha e plástico Fabricação de artefatos de plástico Fabricação de artefatos de borracha Fabricação de embalagens de plástico Recondicionamento de pneumáticos Fabric. de laminados planos e tubulares de plástico	59	2,3%	84	2,7%	42,4%
10) Fabricação de máquinas e equipamentos Máquinas e equipamentos para agricultura Manutenção de máquinas para usos diversos Fabricação de máquinas e equipments. de uso geral Máquinas de refrigeração e ventilação industrial Máquinas para indústrias diversas	56	2,2%	74	2,4%	32,1%
11) Outras divisões	358	13,8%	382	12,5%	6,7%
Total	2.593	100,0%	3.056	100,0%	17,9%

Fonte: RAIS/MTE, dezembro/2000 e dezembro/2004. Elaboração: Observatório das MPEs/Sebrae-SP.

6.4 - Araraquara



Na Região de Governo de Araraquara²⁷, em 2004, no grupo das micro e pequenas empresas (MPEs), existiam 12.947 estabelecimentos no comércio, 5.950 no setor de serviços e 3.242 na indústria.

Entre as MPEs do comércio, em 2004, os segmentos com maior número de empresas foram: o varejo do vestuário (11,1%), minimercados e mercearias (8,8%); e o varejo de materiais de construção (7,3%). Entre os segmentos do comércio que apresentaram maior taxa de crescimento no número de estabelecimentos, no período entre 2000 e 2004, destacam-se: o varejo de materiais e equipamentos para escritório e informática (aumento de 63,9%); o comércio de autopeças (aumento de 38,2%); e

o varejo de materiais de construção (aumento de 31,6%).

No setor de serviços, em 2004, as divisões com maior número de MPEs foram: alojamento e alimentação (39,2%), com destaque para lanchonetes e similares; os serviços prestados às empresas (23,3%); e o transporte terrestre (14,3%), com destaque para transporte rodoviário de cargas. Entre as divisões do setor de serviços que apresentaram maior taxa de crescimento no número de estabelecimentos, no período entre 2000 e 2004, destacam-se: o aluguel de veículos, máquinas e equipamentos (aumento de 125%); as atividades auxiliares de intermediação financeira (aumento de 78,3%); e informática (aumento de 62,2%).

Na indústria, em 2004, as divisões com maior número de MPEs foram: construção (22,3%), com destaque para edificações; a indústria têxtil (21,8%), com destaque para artigos têxteis de cama e mesa; e a fabricação de alimentos e bebidas (10,9%), com destaque para a fabricação de produtos de padaria. Entre as divisões da indústria que apresentaram maior taxa de

crescimento no número de estabelecimentos, no período entre 2000 e 2004, destacam-se: a indústria química (aumento de 36,2%); a construção (aumento de 24,9%); e a fabricação de máquinas e equipamentos (aumento de 21,8%).

Distribuição das MPEs do comércio na R.G. de Araraquara, por segmentos de atividade em 2000 e 2004

Segmentos de atividade	2000		2004		Varição
	MPEs	%	MPEs	%	2004/2000
1) Varejo do vestuário	1.211	11,5%	1.434	11,1%	18,4%
2) Minimercados e mercearias	1.073	10,2%	1.139	8,8%	6,2%
3) Varejo de materiais de construção	721	6,9%	949	7,3%	31,6%
4) Comércio de autopeças	519	4,9%	717	5,5%	38,2%
5) Farmácias e perfumarias	422	4,0%	524	4,0%	24,2%
6) Varejo de bebidas	430	4,1%	508	3,9%	18,1%
7) Quitandas, avícolas, peixarias e sacolões	420	4,0%	483	3,7%	15,0%
8) Varejo de materiais e equips. de escritório e informática	285	2,7%	467	3,6%	63,9%
9) Varejo de tecidos e artigos de armarinho	324	3,1%	391	3,0%	20,7%
10) Açougues	331	3,1%	320	2,5%	-3,3%
11) Outras classes	4.786	45,5%	6.015	46,5%	25,7%
Total	10.522	100,0%	12.947	100,0%	23,0%

Fonte: RAIS/MTE, dezembro/2000 e dezembro/2004. Elaboração: Observatório das MPEs/Sebrae-SP.

Distribuição das MPEs de serviços da R.G. de Araraquara, por segmentos de atividade em 2000 e 2004

Segmentos de atividade	2000		2004		Varição
	MPEs	%	MPEs	%	2004/2000
1) Alojamento e alimentação	1.773	40,6%	2.331	39,2%	31,5%
Lanchonetes e similares			1.457		
Restaurantes			472		
Alimentação em quiosques, carrocinhas e <i>trailers</i>			222		
Fornecimento de comida preparada			78		
Hotéis e pousadas			67		
2) Serviços prestados às empresas	1.049	24,0%	1.387	23,3%	32,2%
Serviços diversos prestados às empresas			714		
Contabilidade e auditoria			139		
Arquitetura e engenharia			107		
Atividades jurídicas			106		
Assessoria em gestão empresarial			84		
3) Transporte terrestre	539	12,3%	850	14,3%	57,7%
Transporte rodoviário de cargas			635		
Transporte rodoviário não-urbano			98		
Transporte rodoviário urbano			49		
Táxis, transp. escolar e serviços de excursão			49		
Transporte rodoviário de produtos perigosos			15		
4) Ativs. recreativas, culturais e desportivas	264	6,0%	367	6,2%	39,0%
Academias de ginástica			130		
Lotéricas, jogos eletrônicos e outros			108		
Atividades de rádio			35		
Atividades teatrais, musicais e literárias			33		
Academias de dança, bailes, circos e rodeios			31		
5) Informática	156	3,6%	253	4,3%	62,2%
Processamento de dados			86		
Serviços diversos de informática			67		
Manutenção de máqs. de escritório e informática			37		
Consultoria em <i>hardware</i>			32		
Softwares sob encomenda			22		
6) Atividades imobiliárias	177	4,1%	199	3,3%	12,4%
Incorporação, compra e venda de imóveis			127		
Administradoras de imóveis			41		
Aluguel de imóveis (por conta própria)			24		
Corretagem e avaliação de imóveis			7		
7) Serviços pessoais	164	3,8%	169	2,8%	3,0%
Serviços pessoais diversos			93		
Cabeleireiros e outros tratamentos de beleza			30		
Atividades funerárias			25		
Lavanderias e tinturarias			11		
Massagens, saunas, clínicas de estética e <i>spas</i>			10		
8) Aluguel de veículos, máqs. e equipm.	60	1,4%	135	2,3%	125,0%
Aluguel de máquinas e equipamentos diversos			46		
Aluguel de objetos pessoais e domésticos			45		
Aluguel de automóveis			27		
Aluguel de máqs. e equipm. p/ construção civil			7		
Aluguel de ônibus, <i>trailers</i> , reboques e <i>contêineres</i>			6		
9) Ativs. aux. da intermediação financeira	60	1,4%	107	1,8%	78,3%
Corretores de seguros, de saúde e prev. privada			81		
Serviços diversos de intermediação financeira			24		
Corretoras de títulos e valores mobiliários			2		
10) Agências de viagens e movim. de cargas	85	1,9%	103	1,7%	21,2%
Agências de viagem			38		
Armazenamento e depósito de cargas			27		
Atividades auxiliares dos transportes terrestres			24		
Organização dos transportes de cargas			6		
Operações de apoio em aeroportos			5		
11) Outras divisões	40	0,9%	49	0,8%	22,5%
Total	4.367	100,0%	5.950	100,0%	36,2%

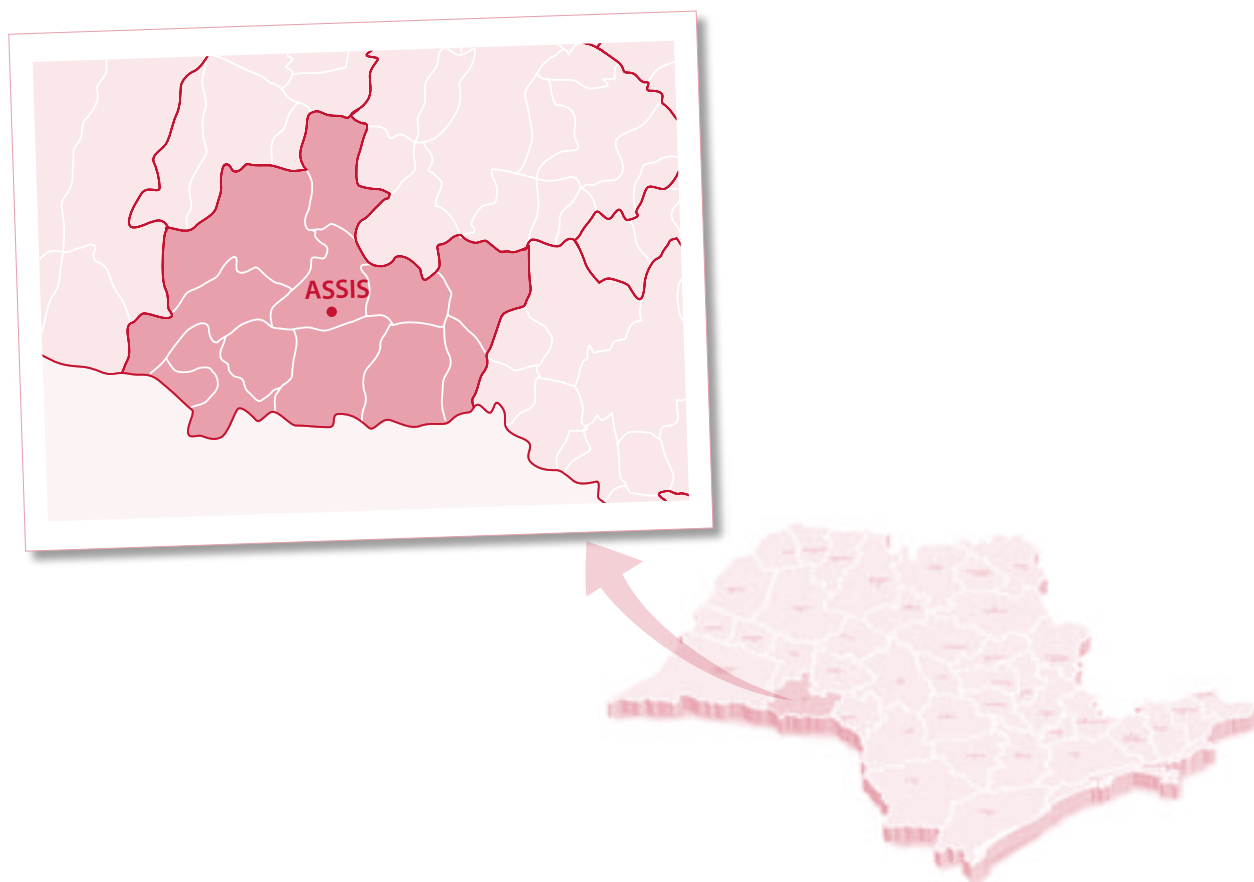
Fonte: RAIS/MTE, dezembro/2000 e dezembro/2004. Elaboração: Observatório das MPEs/Sebrae-SP.

Distribuição das MPEs da indústria da R.G. de Araraquara, por segmentos de atividade em 2000 e 2004

Segmentos de atividade	2000		2004		Variação 2004/2000
	MPEs	%	MPEs	%	
1) Construção	578	20,1%	722	22,3%	24,9%
Edificações			450		
Obras especializadas			65		
Montagem - instalações inds. e estruturas metálicas			51		
Obras de acabamento			49		
Instalações elétricas			23		
2) Indústria têxtil	601	20,9%	707	21,8%	17,6%
Artigos têxteis de cama e mesa (tecido de terceiros)			558		
Fabricação de fitas, rendas e bordados			84		
Artigos têxteis de cama e mesa (tecido próprio)			23		
Fabricação de artigos de malharia (tricotagem)			8		
Beneficiamento de algodão			7		
3) Fabricação de alimentos e bebidas	331	11,5%	354	10,9%	6,9%
Fabricação de produtos de padaria			52		
Fabricação de sorvetes			47		
Fabricação de produtos alimentícios diversos			29		
Produção de sucos de frutas e legumes			28		
Beneficiamento de arroz e prod. de seus derivados			26		
4) Confecção de artigos do vestuário	322	11,2%	329	10,1%	2,2%
Confecção de artigos femininos, masc. e infantis			230		
Confecção de roupas íntimas, blusas e camisas			47		
Fabricação de acessórios do vestuário			35		
Confecção de roupas profissionais			9		
Fabricação de acessórios p/ segurança industrial			8		
5) Fabricação de produtos de metal	193	6,7%	216	6,7%	11,9%
Fabricação de esquadrias de metal			54		
Fabricação de artigos de serralheria			49		
Fabricação de produtos diversos de metal			28		
Fabricação de estruturas metálicas			14		
Tratamento de metais - p. ex. usinagem e galvaniz.			13		
6) Fabricação de máquinas e equipamentos	124	4,3%	151	4,7%	21,8%
Máquinas e equipamentos para agricultura			43		
Fabricação de máquinas e eqüips. de uso geral			35		
Máquinas para indústrias diversas			10		
Manutenção de máqs. p/ indústrias diversas			9		
Fabricação de máquinas-ferramenta			9		
7) Produtos de minerais não-metálicos	143	5,0%	144	4,4%	0,7%
Fabricação de artefatos de cimento			75		
Fabricação de cerâmica para construção civil			41		
Britamento e aparelhamento de pedras			14		
Fabricação de produtos cerâmicos diversos			6		
Fabric. de produtos mins. não-metálicos diversos			5		
8) Fabricação de móveis e inds. diversas	117	4,1%	121	3,7%	3,4%
Fabricação de móveis de madeira			70		
Fabricação de produtos diversos			23		
Fabricação de móveis de metal			9		
Fabricação de móveis de plástico, vime e junco			6		
Fabricação de brinquedos e jogos recreativos			4		
9) Edição e gráfica	100	3,5%	107	3,3%	7,0%
Impressão de materiais p/ uso escolar, indl. e coml.			35		
Edição e impressão de produtos gráficos diversos			21		
Execução de serviços gráficos diversos			16		
Edição de livros, revistas e jornais			10		
Edição e impressão de jornais			10		
10) Fabricação de produtos químicos	58	2,0%	79	2,4%	36,2%
Fabricação de produtos de limpeza e polimento			13		
Fabricação de produtos químicos diversos			11		
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes e lacas			10		
Fabricação de fertilizantes			8		
Fabricação de prods. químicos orgânicos diversos			8		
11) Outras divisões	306	10,7%	312	9,6%	2,0%
Total	2.873	100,0%	3.242	100,0%	12,8%

Fonte: RAIS/MTE, dezembro/2000 e dezembro/2004. Elaboração: Observatório das MPEs/Sebrae-SP.

6.5 - Assis



Na Região de Governo de Assis²⁸, em 2004, no grupo das micro e pequenas empresas (MPes), existiam 6.422 estabelecimentos no comércio, 2.367 no setor de serviços e 888 na indústria.

Entre as MPes do comércio, em 2004, os segmentos com maior número de empresas foram: o varejo do vestuário (11%); o varejo de materiais de construção (8,5%); e minimercados e mercearias (6,8%). Entre os segmentos do comércio que apresentaram maior taxa de crescimento no número de estabelecimentos, no período entre 2000 e 2004, destacam-se: o varejo de materiais e equipamentos para escritório e informática (aumento de 72,4%); as farmácias e perfumarias (aumento de 55,1%); e o varejo de materiais

de construção (aumento de 49,3%).

No setor de serviços, em 2004, as divisões com maior número de MPes foram: alojamento e alimentação (46,4%), com destaque para lanchonetes e similares; os serviços prestados às empresas (17,2%); e o transporte terrestre (16,4%), com destaque para transporte rodoviário de cargas. Entre as divisões do setor de serviços que apresentaram maior taxa de crescimento no número de estabelecimentos, no período entre 2000 e 2004, destacam-se: o aluguel de veículos, máquinas e equipamentos (aumento de 108,3%); as atividades auxiliares de intermediação financeira (aumento de 61,3%); e os serviços pessoais (aumento de 58,2%).

Na indústria, em 2004, as divisões com maior número de MPEs foram: a fabricação de alimentos e bebidas (22,7%), com destaque para a fabricação de produtos de padaria; a construção (16,9%), com destaque para edificações; e as confecções (11,5%), com destaque para confecção de artigos femininos, masculinos e infantis. Entre as divisões da indústria

que apresentaram maior taxa de crescimento no número de estabelecimentos, no período entre 2000 e 2004, destacam-se: a fabricação de artefatos de borracha e plástico (aumento de 50%); a indústria de confecções (aumento de 45,7%); e a fabricação de produtos de metal (aumento de 22%).

Distribuição das MPEs do comércio na R.G. de Assis, por segmentos de atividade em 2000 e 2004

Segmentos de atividade	2000		2004		Varição
	MPEs	%	MPEs	%	2004/2000
1) Varejo do vestuário	508	10,2%	705	11,0%	38,8%
2) Varejo de materiais de construção	367	7,4%	548	8,5%	49,3%
3) Minimercados e mercearias	368	7,4%	434	6,8%	17,9%
4) Varejo de bebidas	349	7,0%	433	6,7%	24,1%
5) Comércio de autopeças	263	5,3%	371	5,8%	41,1%
6) Farmácias e perfumarias	176	3,5%	273	4,3%	55,1%
7) Varejo de materiais e eqüips. de escritório e informática	134	2,7%	231	3,6%	72,4%
8) Quitandas, avícolas, peixarias e sacolões	202	4,1%	216	3,4%	6,9%
9) Açougues	201	4,0%	209	3,3%	4,0%
10) Varejo de tecidos e artigos de armarinho	193	3,9%	190	3,0%	-1,6%
11) Outras classes	2.208	44,4%	2.812	43,8%	27,4%
Total	4.969	100,0%	6.422	100,0%	29,2%

Fonte: RAIS/MTE, dezembro/2000 e dezembro/2004. Elaboração: Observatório das MPEs/Sebrae-SP.

Distribuição das MPEs de serviços da R.G. de Assis, por segmentos de atividade em 2000 e 2004

Segmentos de atividade	2000		2004		Varição
	MPEs	%	MPEs	%	2004/2000
1) Alojamento e alimentação	791	45,6%	1.099	46,4%	38,9%
Lanchonetes e similares			750		
Restaurantes			241		
Hotéis e pousadas			39		
Alimentação em quiosques, carrocinhas e <i>trailers</i>			36		
Fornecimento de comida preparada			21		
2) Serviços prestados às empresas	336	19,4%	407	17,2%	21,1%
Serviços diversos prestados às empresas			209		
Atividades jurídicas			60		
Contabilidade e auditoria			43		
Arquitetura e engenharia			28		
Publicidade			26		
3) Transporte terrestre	256	14,8%	389	16,4%	52,0%
Transporte rodoviário de cargas			291		
Transporte rodoviário não-urbano			50		
Transporte rodoviário urbano			26		
Táxis, transp. escolar e serviços de excursão			15		
Transporte rodoviário de produtos perigosos			4		
4) Ativs. recreativas, culturais e desportivas	123	7,1%	154	6,5%	25,2%
Academias de ginástica			51		
Lotéricas, jogos eletrônicos e outros			38		
Produção de filmes e fitas de vídeo			16		
Atividades de rádio			15		
Atividades teatrais, musicais e literárias			11		
5) Serviços pessoais	55	3,2%	87	3,7%	58,2%
Serviços pessoais diversos			64		
Atividades funerárias			17		
Massagens, saunas, clínicas de estética e <i>spas</i>			3		
Cabeleireiros e outros tratamentos de beleza			2		
Lavanderias e tinturarias			1		
6) Agências de viagens e movim. de cargas	52	3,0%	58	2,5%	11,5%
Armazenamento e depósito de cargas			25		
Agências de viagem			19		
Atividades auxiliares dos transportes terrestres			7		
Carga e descarga			6		
Organização dos transportes de cargas			1		
7) Ativs. aux. da intermediação financeira	31	1,8%	50	2,1%	61,3%
Corretores de seguros, de saúde e prev. privada			40		
Serviços diversos de intermediação financeira			7		
Corretoras de títulos e valores mobiliários			3		
8) Informática	30	1,7%	41	1,7%	36,7%
Serviços diversos de informática			15		
Desenvolvimento de <i>softwares</i> prontos para uso			6		
Manutenção de máqs. de escritório e informática			6		
Consultoria em <i>hardware</i>			5		
<i>Softwares</i> sob encomenda			5		
9) Atividades imobiliárias	25	1,4%	38	1,6%	52,0%
Incorporação, compra e venda de imóveis			17		
Aluguel de imóveis (por conta própria)			12		
Administradoras de imóveis			7		
Corretagem e avaliação de imóveis			2		
10) Aluguel de veículos, máqs. e eqs.	12	0,7%	25	1,1%	108,3%
Aluguel de objetos pessoais e domésticos			11		
Aluguel de máquinas e equipamentos diversos			8		
Aluguel de automóveis			5		
Aluguel de máqs. e eqs. p/ construção civil			1		
11) Outras divisões	22	1,3%	19	0,8%	-13,6%
Total	1.733	100,0%	2.367	100,0%	36,6%

Fonte: RAIS/MTE, dezembro/2000 e dezembro/2004. Elaboração: Observatório das MPEs/Sebrae-SP.

Distribuição das MPEs da indústria da R.G. de Assis, por segmentos de atividade em 2000 e 2004

Segmentos de atividade	2000		2004		Variação 2004/2000
	MPEs	%	MPEs	%	
1) Fabricação de alimentos e bebidas	177	21,9%	202	22,7%	14,1%
Fabricação de produtos de padaria			44		
Fabricação de farinha de mandioca e derivados			24		
Fabricação de sorvetes			17		
Fabricação de produtos do laticínio			16		
Beneficiamento de arroz e prod. de seus derivados			16		
2) Construção	133	16,4%	150	16,9%	12,8%
Edificações			99		
Sondagens e fundações destinadas à construção			12		
Grandes movimentações de terra			8		
Obras especializadas			8		
Obras viárias			6		
3) Confecção de artigos do vestuário	70	8,6%	102	11,5%	45,7%
Confecção de artigos femininos, mascos e infantis			79		
Confecção de roupas íntimas, blusas e camisas			16		
Fabricação de acessórios do vestuário			5		
Confecção de roupas profissionais			2		
4) Fabricação de produtos de metal	82	10,1%	100	11,3%	22,0%
Fabricação de artigos de serralheria			30		
Fabricação de estruturas metálicas			28		
Fabricação de esquadrias de metal			16		
Fabricação de produtos diversos de metal			10		
Fabricação de obras de caldeiraria pesada			3		
5) Fabricação de móveis e inds. diversas	85	10,5%	81	9,1%	-4,7%
Fabricação de móveis de madeira			54		
Fabricação de produtos diversos			14		
Fabricação de escovas, pincéis e vassouras			5		
Fabricação de móveis de plástico, vime e junco			3		
Fabricação de brinquedos e jogos recreativos			2		
6) Produtos de minerais não-metálicos	60	7,4%	56	6,3%	-6,7%
Fabricação de artefatos de cimento			21		
Fabricação de cerâmica para construção civil			19		
Fabric. de produtos mins. não-metálicos diversos			5		
Fabricação de produtos cerâmicos refratários			4		
Fabricação de produtos cerâmicos diversos			3		
7) Edição e gráfica	42	5,2%	40	4,5%	-4,8%
Edição e impressão de produtos gráficos diversos			13		
Execução de serviços gráficos diversos			7		
Edição e impressão de jornais			7		
Impressão de jornais, revistas e livros			5		
Impressão de materiais p/ uso escolar, indl e coml			4		
8) Fabricação de produtos de madeira	28	3,5%	28	3,2%	0,0%
Desdobramento de madeira (serrarias)			13		
Fabricação de artefatos diversos de madeira			7		
Fabricação de esquadrias de madeira			6		
Fabricação de madeira laminada e chapas			1		
Fabricação de embalagens de madeira			1		
9) Fabricação de produtos químicos	24	3,0%	25	2,8%	4,2%
Fabricação de prods. químicos orgânicos diversos			5		
Fabricação de fertilizantes			4		
Fabricação de produtos de limpeza e polimento			4		
Fabricação de sabões, sabonetes e detergentes			3		
Fabricação de adesivos e selantes			2		
10) Artefatos de borracha e plástico	14	1,7%	21	2,4%	50,0%
Fabricação de artefatos de plástico			10		
Recondicionamento de pneumáticos			4		
Fabricação de embalagens de plástico			4		
Fabricação de artefatos de borracha			2		
Fabric. de laminados planos e tubulares de plástico			1		
11) Outras divisões	95	11,7%	83	9,3%	-12,6%
Total	810	100,0%	888	100,0%	9,6%

Fonte: RAIS/MTE, dezembro/2000 e dezembro/2004. Elaboração: Observatório das MPEs/Sebrae-SP.